

TERÃO OS ESTADOS UNIDOS EM 1952 A MAIOR FROTA DE GUERRA DO MUNDO

Contribuirá a Marinha norte-americana com a metade das belonaves para defesa do Atlântico Norte

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Até julho do próximo ano a Marinha dos Estados Unidos possuirá uma frota de 500 belonaves e 800 mil marinheiros. Será a maior frota naval de todo o mundo, afirmam círculos locais bem informados.

IMENSO PLANO DE REARMAMENTO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — (Por Dayton Moore) — Por volta de 10 de julho de 1952 a Marinha dos Estados Unidos terá uma frota de 500 belonaves e 800.000 marinheiros — a maior frota de guerra do mundo, por larga margem.

Os atuais planos, dentro do imenso programa de rearmamento, visam pôr em atividade 3 cruzadores, 27 porta-aviões, 19 cruzadores, 250 "destroyers", 100 submarinos, mais ou menos uma centena de pequenas navios de combate a superfície, e 14 grupos-aviões para operações estratégicas com base em porta-aviões, com um total de uma centena de aparelhos para cada grupo.

A frota também terá mais de 500 barcos menores para reforço e algumas centenas de pequenos navios para agir como patrulheiros.

Assim, a Marinha dos Estados Unidos contribuirá com mais da metade das belonaves sujeitas à Junta Naval do Pacto do Atlântico Norte, cujo comandante provável será o almirante William M. Pecheler, atual chefe da Frota do Atlântico dos Estados Unidos, embora alguns líderes britânicos queiram ver um de seus almirantes em tal cargo.

Devido ao tempo exigido para reconstruir os navios da Segunda Guerra Mundial, a reserva e para construir novos barcos, a Marinha dos Estados Unidos não poderá chegar ao apogeu de sua potência senão daqui a 18 meses.

Pretende o comando da Marinha ter submarinos propulsores por força atômica de 75.500 toneladas, do qual levantarão bombardeiros com capacidade para conduzir bombas atômicas.

Também planeja mais 27 belonaves, que compreendem 3 cruzeiros da classe de 45.000 toneladas, 9 de 27.000 toneladas e da classe "Essex", e os restantes quinze mais leves.

Os Estados Unidos indubitavelmente procuram manter seus direitos quanto ao uso de Yokosuka e outras bases navais no Japão, se o Tratado de Paz para o Japão for negociado.

A Frota do Atlântico continuará a manter suas forças principais em águas do Mediterrâneo. Aliás a 6.ª frota dos Est. Unidos já se encontra ali. Inclui um porta-aviões, um ou dois cruzadores, oito ou nove "destroyers", por vezes um submarino e vários pequenos barcos auxiliares. Essa frota conta com um batalhão reforçado de fuzileiros navais, que torna a 6.ª frota capaz de realizar ataques anfíbios ao estilo de "golpear e fugir".

A Marinha dos Estados Unidos aumentou seu pessoal, de 380.000 homens antes da guerra na Coreia, a uns 590.000, neste momento. Cerca de 110.000 oficiais da reserva e marinheiros já foram convocados. Uns 55.000 mais serão mobilizados antes de 1.º de julho. Além disso, o número de voluntários se tornou tão elevado que o recrutamento teve de ficar limitado até que instalações de treinamento estejam prontas. A mobilização de fuzileiros, todavia, faz mais rapidamente. Dos 74.000 de antes da guerra na Coreia passou a 170.000 homens.



PASSEANDO PELA NEVE — DEMABEND, Iran — Durante sua rápida lua de mel passada nas províncias do norte do Iran, Mohammed Pahlavi, o Xá do Iran, e sua esposa Soraya passeiam pela neve, preparando-se para um pequeno exercício de esquí. Um grande séquito acompanha o par real. (Foto UP-ACME)

Mollet cientificou o presidente da França que está pronto para organizar o governo

O chefe do Partido Socialista, depois de consultar os líderes políticos, conseguiu superar as dificuldades — Afastada das cogitações a questão da reforma eleitoral

PARIS, 5 (AFP) — O sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, terminando suas consultas, informou o presidente Auriol que está pronto para organizar o novo gabinete. A Assembleia Nacional Francesa reunir-se-á amanhã para confirmar o mandato do sr. Guy Mollet como presidente do Conselho.

O Conselho Nacional do Partido Socialista, aliás, autorizou por 2.600 mandatos contra 700, o sr. Mollet a formar o governo.

SUPERADAS AS DIFICULDADES

PARIS, 5 (AFP) — A aceitação de Guy Mollet, embora não prevista, não apresentou nenhuma surpresa para os observadores políticos, que seguiram de perto e constantemente a evolução da atual crise francesa. Depois de meio dia de conversações com os representantes dos partidos políticos, Mollet declarou considerar que nove décimos dos problemas existentes são suscetíveis de ser resolvidos. Falava, evidentemente, sobre questões econômicas, financeiras e sociais, deixando de lado, intencionalmente, a da reforma eleitoral, que foi causa direta da demissão do gabinete Plevin. Trata-se, portanto, apenas de fa-

zer com que os radicais socialistas e republicanos populares sintam a necessidade de reorganizar o futuro governo. Mollet declarou considerar que nove décimos dos problemas existentes são suscetíveis de ser resolvidos. Falava, evidentemente, sobre questões econômicas, financeiras e sociais, deixando de lado, intencionalmente, a da reforma eleitoral, que foi causa direta da demissão do gabinete Plevin. Trata-se, portanto, apenas de fa-

zer com que os radicais socialistas e republicanos populares sintam a necessidade de reorganizar o futuro governo. Mollet declarou considerar que nove décimos dos problemas existentes são suscetíveis de ser resolvidos. Falava, evidentemente, sobre questões econômicas, financeiras e sociais, deixando de lado, intencionalmente, a da reforma eleitoral, que foi causa direta da demissão do gabinete Plevin. Trata-se, portanto, apenas de fa-

zer com que os radicais socialistas e republicanos populares sintam a necessidade de reorganizar o futuro governo. Mollet declarou considerar que nove décimos dos problemas existentes são suscetíveis de ser resolvidos. Falava, evidentemente, sobre questões econômicas, financeiras e sociais, deixando de lado, intencionalmente, a da reforma eleitoral, que foi causa direta da demissão do gabinete Plevin. Trata-se, portanto, apenas de fa-

zer com que os radicais socialistas e republicanos populares sintam a necessidade de reorganizar o futuro governo. Mollet declarou considerar que nove décimos dos problemas existentes são suscetíveis de ser resolvidos. Falava, evidentemente, sobre questões econômicas, financeiras e sociais, deixando de lado, intencionalmente, a da reforma eleitoral, que foi causa direta da demissão do gabinete Plevin. Trata-se, portanto, apenas de fa-

INICIOU-SE A CONFERENCIA DE PARIS

Firmemente dispostos os "três grandes" ocidentais a uma atitude de não apaziguamento com a Russia

Será repelida a declaração moscovita de que o rearmamento da Alemanha é a causa principal da atual tensão do mundo. O aumento das forças armadas do bloco oriental motivará sérios debates por parte dos suplentes anglo-franco-americanos — Gromyko chefia a delegação soviética — Os programas apresentados na 1.ª reunião

PARIS, 5 (U. P.) — Os três grandes do ocidente estão unidos para uma atitude de "não apaziguamento" em face da União Soviética e advertiram que rejeitarão as afirmativas soviéticas de que o rearmamento alemão é a única causa de tensão do mundo.

O embaixador extraordinário norte-americano, sr. Philip C. Jessup, declarou que o problema alemão não poderia ser singularizado e tido como base para negociações.

Jessup fez breves declarações à imprensa momentos antes da reunião dos representantes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes na capital francesa, mas suas palavras não estavam destinadas a publicação.

de que o rearmamento alemão é a única causa de tensão do mundo.

O embaixador extraordinário norte-americano, sr. Philip C. Jessup, declarou que o problema alemão não poderia ser singularizado e tido como base para negociações.

Jessup fez breves declarações à imprensa momentos antes da reunião dos representantes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes na capital francesa, mas suas palavras não estavam destinadas a publicação.

ATTITUDE ENERGICA DO OCIDENTE

PARIS, 5 (U. P.) — O ocidente concordou em adotar uma atitude energética na próxima conferência dos suplentes dos chanceleres dos "quatro grandes" a ser iniciada hoje nesta capital e se dispôs a provocar uma discussão decisiva sobre o tamanho das forças armadas da União Soviética e satélites, principal causa da tensão ora existente na Europa.

As três delegações ocidentais reuniram-se ontem por duas vezes na chancelaria francesa; a primeira reunião teve lugar pela manhã e a outra foi realizada à tarde. Esses entendimentos tiveram como escopo a formulação de uma estratégia para a apresentação de uma proposta.

MORTE DE MAIS UM CORRESPONDENTE DE GUERRA

TOKIO, 4 (AFP) — Mais um jornalista é vítima no exercício de suas funções profissionais na Coreia. Trata-se do norte-americano William Graham, correspondente do "Journal of Commerce", de Nova York. Esse jornalista morreu a bordo do "destroyer" americano "Stillell", em consequência de ferimentos recebidos quando o avião em que se encontrava caiu no mar.

Graham é o 13.º correspondente que perece na Coreia, seguindo-se seu passaporte, de pouco, ao do jornalista francês Jean Marie de Premerville, da Agência "France Press".

ção de uma frente única nas conversações a serem realizadas com a Russia. Os delegados ocidentais também discutiram durante o almoço dado pelo chanceler Robert Schumann, da França, no "Quai D'Orsay".

Mais tarde, procedente de Frankfurt, chegou o alto comissário norte-americano John J. McCloy para conferenciar com os membros da delegação "yankee".

AS DELIBERAÇÕES ANGLO-FRANCO-AMERICANAS

Os delegados ocidentais afirmam que estas reuniões preliminares resultaram numa estreita

coordenação da política dos EE. UU., Grã-Bretanha e França.

Informou-se que as delegações dos "três grandes" ocidentais concordaram com o seguinte: Primeiro — Tomar uma atitude energética já nas primeiras etapas das conversações; Segundo — Fazer ver claramente, sem dar lugar a dúvidas, que o ocidente atribui ao tamanho das forças armadas soviéticas e dos Estados satélites de Moscou a maior parte da culpa pela tensão existente na Europa; Terceiro — Insistir em que a ordem do dia da futura Conferência dos Chanceleres dos

quatro grandes não se limite à discussão do problema da Alemanha mas também ponha em discussão as causas da atual tensão europeia mediante um exame minucioso do poderio das forças armadas dos blocos ocidental e oriental.

Os delegados ocidentais à Conferência dos suplentes dos chanceleres dos quatro grandes disseram ter havido uma certa "divergência de enfase" entre os EE. UU., Inglaterra e França quanto à política a ser seguida pelo ocidente nas conversações com a Russia.

A delegação norte-americana chegou a Paris com uma atitude consideravelmente mais cética que a britânica ou francesa sobre a possibilidade de fazer com que os russos se dispõem a tratar de assuntos realmente de importância. Todavia, as conversações já realizadas permitiram às três delegações ocidentais chegar a um acordo completo, tanto sobre a política geral como sobre problemas relacionados com a União Soviética.

O propósito oficial da conferência dos suplentes dos chanceleres dos "quatro grandes", que hoje se inaugura no Palácio de Marmore Rosado, é formular uma ordem do dia para a conferência dos chanceleres dos quatro grandes. Entretanto, o ocidente deseja fazer algo mais que discutir unicamente os títulos constantes da ordem do dia daquele convênio.

A ABERTURA DAS CONVERSACOES

PARIS, 5 (AFP) — A conferência dos suplentes das 4 potências começou hoje em Paris, no

REUNIAO DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

ROMA, 4 (AFP) — Ao terminar uma importante reunião dos parlamentares comunistas, que tudo indicava ser de grande revelância, pois os deputados Cuccini e Mag-

(Conclui na 2.ª página)

É MAIS GRAVE DO QUE PARECE A CRISE COMUNISTA ITALIANA

Constituído o grupo partidário dos dissidentes que se propaga em varias regiões do país

ROMA, 5 (AFP) — Uma sessão do Movimento Comunista Independente da tendência dos deputados Magnani e Cuccini foi constituída em Pescara pelo antigo chefe dos "partidários" Gino Venturi, que já orarou sessões semelhantes, declarando os jornais de hoje. Cerca de 60 pessoas teriam já aderido a este movimento.

CRISE COMUNISTA DE VASTAS PROPORCOES

ROMA, 5 (AFP) — O "desvio" dos deputados Aldo Cuccini e Valdo Magnani, que abandonaram o Partido Comunista, não constitui um episódio isolado, mas o início de uma crise grave no seio do Partido Comunista Italiano — é isto o que afirma hoje Ignazio Silone, um dos líderes do Partido Socialista Unitário, em carta enviada ao jornal "Girnalda d'Italia", que a publicação com o destaque: "Deve ser dito para todos, agora, prossegue o misssivista, que não se trata mais de casos individuais, mas de uma crise de vastas proporções que, embora ainda em sua fase inicial, faz com que saiam do amálgama cominformista dezenas de milhares de trabalhadores. É um movimento importante apenas em seu começo. Estende-se já a varias regiões da Itália, a diversas comitês provinciais e locais e está em vias de levar à composição do Comitê Nacional, composto de homens saídos do Partido Comunista e do Partido Socialista".

Depois de conversar longamente com Cuccini e Magnani, diz ainda Silone, creio poder afirmar que, no plano dos princípios po-

Deposito clandestino de armas descoberto na Italia

MILÃO, 4 (AFP) — Importante depósito clandestino de armas, compreendendo inclusive metralhadoras, e metralhadoras de mão, foi descoberto num estabelecimento industrial de Milão. As armas estavam encerradas num abrigo anti-fuzil fora de uso. A polícia instaurou inquérito e efetuou numerosas prisões.

(Conclui na 2.ª página)

A VITORIA DO NACIONALISMO NA COSTA DO OURO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ACCRA — O jovem Partido da Convenção Popular (Convention People's Party — CPP) com seu irresistível programa de "Governo Próprio Já" (que foi proclamado desde junho de 1949) obteve retumbante vitória nas eleições da Costa do Ouro. Seu principal adversário, a Convenção Unida da Costa do Ouro obteve apenas dois lugares na grande área rural de Akim Abankwa e os partidos menores não conseguiram um único lugar. Nos distritos urbanos, todos os outros partidos juntos tiveram menos da quarta parte dos votos obtidos pelo sr. Kwame Nkrumah, 35 em Accra. O sr. Nkrumah, líder do CPP, encontrava-se preso por ocasião do pleito, cumprindo pena por sedição e incitação à greve geral.

A que se deveu o êxito do CPP? A explicação dada geralmente refere-se à sua organização. Não há dúvida que o partido se preparou devidamente para a eleição, fazendo uma propaganda eficiente. Mas, isso só se tornou possível porque contava com grande número de pessoas dispostas a trabalhar de graça, nas horas vagas, com o maior entusiasmo. A boa organização do CPP é uma consequência de sua popularidade.

E sua popularidade se deve à força emocional do nacionalismo, que ao contrário do que acreditavam os círculos governamentais de Accra, atinge todas as classes e aldeias do país. Em parte devido a suas extravagantes promessas e plantados de cacau de que os preços daquele produto seriam aumentados quando alcançarmos o governo próprio, em parte devido aos árduos esforços feitos, explicando e exortando as massas, o CPP conseguiu dominar as zonas rurais do mesmo modo que as urbanas.

Tem-se dito que o CPP é influenciado e mesmo dominado pelos comunistas. Isso é falso. O CPP foi, em janeiro de 1949, e pode vir a tornar a ser de novo uma força revolucionária, mas seu espírito revolucionário é o de Marzini e não o de Marx. De certo modo, o movimento nacionalista da Costa do Ouro está

seguindo um rumo cego. É um fenômeno político e social sem qualquer doutrina ou programa econômico. O manifesto eleitoral do CPP fala em "exploração" e propõe um Plano Econômico Quinquenal, mas sem explicar como o plano será financiado ou quem controlará as novas indústrias.

Essa debilidade doutrinária do CPP é inevitável. Mas, nada tem que ver com a possibilidade de haver, no movimento, o germe de uma ditadura, em consequência do culto do chefe e da massa de partidários pouco esclarecidos. Essa impressão, aliás, pode ser errônea, pois não é fácil para um europeu compreender perfeitamente a sociedade africana, onde reina ainda grande individualismo nas aldeias e cidades.

Quanto aos adversários do CPP, pode-se afirmar que não poderão enfrentar a Convenção Unida da Costa do Ouro, depois da cisão de junho de 1949, quando Nkrumah se retirou para fundar seu novo partido, se transformou num grupo de advogados entregue a discussões. Seu representante mais capaz, o dr. J. B. Danquah, várias vezes anunciou sua intenção de se afastar da política.

Os outros pequenos partidos têm feito esforços desesperados para disputar ao CPP as boas graças da massa, mas depois que o CPP lançou a nova palavra de ordem de "Governo Próprio Já", que recurso propagandístico poderia ser adotado? Opor-se ao CPP seria se opor ao "governo próprio", o que seria impensável, se não desastroso. Como sempre acontece nos países coloniais, na realidade há, na Costa do Ouro, apenas dois partidos políticos: o movimento nacionalista e o governo colonial.

Isso não quer dizer, porém, que não exista oposição a CPP. Há, por exemplo, a oposição latente dos Territórios Setentrionais, onde o CPP é ainda fraco e onde há indícios de um movimento nacionalista autônomo. Também na Togolândia há muita suspeita quanto às intenções do CPP. — (AFLA).

A DEFESA DE "LA PRENSA" EM LONDRES

"O único crime, do qual pode ser acusado o jornal, é a sua independência"

LONDRES, 5 (U. P.) — O diário "Manchester Guardian" declara em editorial, de sua edição de hoje, sobre a questão de "La Prensa", que o "único crime que até agora se pôde acusar aquele jornal é a sua independência".

O "Manchester Guardian" enumera uma relação dos incidentes do caso de "La Prensa", descrevendo-os como "desagradáveis" e "perturbadores". Acrescenta que se as autoridades argentinas possuírem uma boa explicação para os últimos acontecimentos relacionados com "La Prensa", parecem não estar dispostas a revelá-la.

"Não que 'La Prensa' tenha sido violenta em suas críticas", afirma o articulista do "Manchester Guardian". "Sua linha tem sempre sido serena, sobria e circunspecta. Tampouco se notará alegar que 'La Prensa' esteve ligada a um dos partidos da oposição ou que tenha tentado sabotar a 'nova ordem' de Peron".

Boatos alarmantes correm no Cairo sobre a grave situação de Marrocos

Estado de emergência na capital egípcia — Notícia-se sem confirmação que a cidade marroquina de Fez teria sido bombardeada por forças francesas — Movimentam-se ativamente os separatistas

CAIRO, 4 (U. P.) — Foi proclamado o Estado de emergência nesta capital.

CAIRO, 5 (A. F. P.) — O Estado de Alerta foi proclamado no Cairo, depois das notícias

alarmantes da imprensa egípcia sobre a situação em Marrocos.

A polícia passou a ocupar fortemente, alem da Embaixada francesa, os consulados de França no Cairo, Alexandria e Porto Saib, bem como os estabelecimentos franceses.

PESADO ATAQUE DAS FORÇAS DA O.N.U. CONTRA OS COMUNISTAS NA COREIA

Fragorosa derrota sofreram os vermelhos nas montanhas ao norte de Hoengsong — A 72.ª Divisão sul-coreana penetrou em Soksa

TOKIO, 5 (U. P.) — As forças comunistas sofreram fragorosa derrota nas montanhas ao norte de Hoengsong. Os fuzileiros navais norte-americanos expulsaram-nas de posições vitais e abriram caminho para o norte, a fim de desarticular a grande contra-ofensiva comunista que se preparava a 13 quilômetros mais acima.

NO "VALE DA MORTE"

TOKIO, 5 (U. P.) — Os fuzileiros navais norte-americanos avançam pelo "Vale da Morte", semeado de cadáveres congelados de norte-americanos, chineses e norte-coreanos mortos em batalhas anteriores.

O grosso das forças "yankees" se encontra a 21 quilômetros ao sul do reduto comunista de Hoengsong, após conquistar uma série de elevações estratégicas.

A nova linha aliada está a 8 quilômetros ao norte do ponto de partida do ataque, há quatro dias e domina as estradas da Coreia Central, acima de Hoengsong.

VIOLENTO ATAQUE DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 5 (U. P.) — Duas divisões chinesas desencadearam violento ataque contra estratégica posição defendida pelos comunistas na Coreia Central.

LUTA FERROZ NA REGIÃO DE TAEMI

TOKIO, 5 (U. P.) — Americanos e comunistas estão lutando ferozmente na região de Taemi.

QUEREM A SEPARAÇÃO DO MARROCOS DO REGIME FRANCES

CAIRO, 5 (U. P.) — Cerca de dez mil alunos e professores do Instituto Teológico Central do Mundo Muçulmano congregaram-se em sua mesquita milhar e exigiram ação para libertar o Marrocos do regime francês.

A concentração teve lugar depois que numerosos grupos de estudantes promoveram manifestações nas ruas do Cairo, clamando por uma "guerra santa" para libertar o Protetorado da África do Norte, simultaneamente com as acusações não confirmadas de que tropas francesas bombardearam a cidade de Fez para sufocar motins dos árabes.

CAIRO, 5 (U. P.) — Uma fonte da Liga Árabe declarou que provavelmente o Comitê Político da Liga apresentará às Nações Unidas contra a atuação dos franceses no problema do Marrocos.

A Liga Árabe convocou uma reunião dos sete países membros da Liga, a pedido do Egito e Jordânia, já tendo enviado cabogramas aos mesmos.

"NEM COMUNISMO NEM IMPERIALISMO"

CAIRO, 5 (U. P.) — "Nem comunismo e nem imperialismo" bradavam os estudantes que ontem promoveram demonstrações nas ruas do Cairo em favor da emancipação do Marrocos.

A crise com respeito ao Marrocos precipitou-se na sexta-feira, quando Aïllar El Fassi, dirigente do Partido Istiqlal, falando numa roda de jornalistas, em Tenser, ameaçou iniciar

Vai o Brasil comprar aviões a jacto para o transporte de passageiros

LONDRES, 5 (A. F. P.) — O Brasil vai comprar aviões a jacto-reator, para seus transportes aéreos, anuncia a imprensa britânica.

LONDRES, 5 (A. F. P.) — O jornal "Evening Star" anuncia que o Brasil será o primeiro país do exterior a encomendar na Inglaterra uma série de aviões "Cometa", a jacto reator, que destinará ao transporte de viajantes. O jornal acredita saber que no curso da viagem que fez à Inglaterra o sr. Juan Trippe, presidente da companhia americana Pan American Airways, que controla a Panair do Brasil, decidiu comprar vários aparelhos da Sociedade Hawtand para pô-los ao serviço da filial brasileira, em suas linhas regulares. Os aparelhos "Cometa" são os primeiros construídos para transporte de passageiros, na escala dos aviões a jacto-reator. Eles deverão entrar em serviço, este ano, nas linhas da British Overseas Airways.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE MARÇO
S. Basílio, bispo de Bolonha, no século quarto; S. Virto, contemplativo e penitente do século quinto e o caso de Placência, já em odor de santidade, aos dois séculos. S. Basílio, bispo de Bolonha, no século quarto; S. Virto, contemplativo e penitente do século quinto e o caso de Placência, já em odor de santidade, aos dois séculos.

SANTA COLETA VIRGEM
— Santa Coleta nasceu em Flandres, e logo menina de quatro anos, dando de mós aos divertimentos pueris, atendeu a mortificar o seu tenro corpo de que procedeu que os seus membros passassem a ser membros de uma vida melhor. Por morte de seu pai, ficou sob a tutela de uma tia, com a qual viveu até aos 13 anos, quando se mudou para a penitência, onde viveu até aos 25 anos, quando morreu.

ORDENAÇÕES GERAIS
EXAME NA CURIA — Hoje, às 14 horas, haverá o exame dos candidatos à ordem de religiosos da Ordem de Santa Clara. E não obstante a sua dignidade, era tão humilde, que se reputava pela inferioridade de todas as outras.

MOLLET CIENTIFICOU O PRESIDENTE

(Conclusão da 1.ª página)
bora em alguns casos prévios, os chefes de governo têm contado com o gabinete antes de pedir um voto de confiança da Assembleia.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

OS ACONTECIMENTOS NO HOSPITAL DA ACILIAÇÃO
DEPOIS DOS MEDICOS ACUSADOS — Na audiência do juízo da 8.ª vara criminal, dr. Lafatete de Sá, juiz, terminando o julgamento, o juiz declarou que os médicos acusados, acompanhados do seu advogado, dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, os drs. Aquiles e Mario Grecco e Alberto Mendes de Souza, este último diretor e os demais médicos do Hospital da Aciliação, contra os quais pesam graves acusações.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICIA-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TREZUREIRO:
JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOPES COSTA
REDACTORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE CARVALHO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPLENTE:
CARLO MOURAO FERRAZ

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Mattos Faria, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiro Franco e advogado, dr. Manoel Lucas. Entrou em debate o primeiro caso, o de Inês Chicellotti Ribeiro, que no dia 8 de abril de 1949, às 19 horas, no prédio 513, da avenida das Carajás, em Indaiatuba, assassinou a facada, Maria da Silva Oliveira. Defendeu-a o dr. Hermilo Laureano de Assis Ferreira e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: Dr. Alfredo Aranha de Miranda, Aroldo de Azevedo, Alar de Lima, Antonio de Almeida, Cirio de Almeida, Edmundo de Almeida, Francisco Emidio Pereira Neto. A ré foi condenada a 8 anos de reclusão por 4 votos.

A saúde de Queipo de Llano inspira cuidados

SEVILHA, 4 (AFP) — O estado de saúde do tenente-general Queipo de Llano inspira preocupação. O médico chamado com urgência declarou que o estado do enfermo assumia extrema gravidade.

HAVERA FALTA DE PEIXE PARA O CONSUMO DURANTE A SEMANA SANTA

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Conforme comentários há dias, vários motivos contribuíram para que fossem escassos os estoques de peixe para a Semana Santa. A elevação do preço, pela C. E. P., poderia constituir um estímulo aos pescadores para a intensificação da produção.

CONTINUAM OS ROUBOS EM SANTOS

Na tarde de ontem, compareceu ao Plantão da Central, Augusto Caldeira, proprietário do automóvel de chapa 5-29-51, queixando-se de que tendo deixado estacionado seu carro ao lado da Ilha Parquet, do interior do mesmo, foi roubada uma carteira contendo quatro mil e oitocentos cruzeiros e uma máquina fotográfica marca "Bosch" avaliando a vítima em sete mil e oitocentos cruzeiros o seu prejuízo.

NOTÍCIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.ª vara, por sentença de hoje, condenou Laurindo Teixeira, por furto, a um ano de reclusão e Cr\$ 500,00 de multa e, no mesmo processo, João Carvalho Sobrinho, por receptação culposa a Cr\$ 1.000,00 de multa; Alberto Carreira Rosinha, por crime contra os costumes, a dois anos de reclusão e absolvido no mesmo processo José Alves Filho.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Buenos Aires entrou o navio argentino "Uruguay", trazendo para esta cidade 59 passageiros, incluindo o corpo de 13 passageiros para esta cidade, os quais o engenheiro Alfred Coetzey Brandt, em trânsito com destino a Nova York, leva 213 passageiros, destacando entre eles, os médicos Abraham Morton Reichman e esposa, Americo Ribeiro Veloso e esposa; os advogados Harry Braden, Milton Jacobson e esposa; Roland Bristol Marvin e esposa.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última página)
são retalhados os corpos de pessoas e animais para transformação em matéria prima destinada ao fabrico de salchichas e outros frios de consumo popular. Ao voltar para a casa de seus pais, ela contou seus mesmos e estranho caso.

MISSAS

Paulo Eduardo de Oliveira Costa realizou-se à 5.ª feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja de São Francisco, missas de 2.ª hora por intenção da alma de Paulo Eduardo de Oliveira Costa.

Até o fim do meu governo

(Conclusão da última página)
governador se o critério seria considerado em vista do resultado do pleito, sem levar em consideração os acordos políticos. A resposta foi a seguinte:

AGRESSÕES

Antonio Maria, de 36 anos, casado com Odila Maria, domiciliado em São Paulo, foi agredido por questões de amor em uma rua de São Paulo, tendo sido ferido no rosto e no peito.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)
seu cunhado Luiz Candido da Silva, residente na avenida Cerejeiras, 133, no Jardim Jangadeiro, por motivo ignorado, os dois discutiram passando às vias de fato. Em dado momento, Luiz Candido, sacando de uma mala, apontou o cunhado, ferindo-o gravemente.

PRESO EM LUCILIA PERIGOSO FUGITIVO

Há dias foi preso em flagrante, na cidade de Lucélia, o conhecido pugilista e vigarista, Walter Sergio Riquini, quando passava um "conto do vizinho". O perigoso delinquente em novembro do ano passado, quando regressava de Santos, onde estivera por solicitação de um juiz de Direito, conseguiu burlar a vigilância da escolta que o conduzia e fugiu. Desde esse tempo esteve ele agindo no Rio de Janeiro, por onde se viu perseguido, fugiu para Lucélia, onde foi preso.

RECOLHIDO A PRISÃO O LITADOR ARNALDO PACHECO

O conhecido lutador de boxe Arnaldo Pacheco, de melhor desempenho do Brasil, depois de uma permanência de três anos em Miami, nos Estados Unidos, regressou ao Brasil, a fim de realizar uma série de lutas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Arnaldo Pacheco, entretanto, tinha com o intuito de ajustar com a Justiça Militar, por desobediência ao Exército e por esse motivo estava sendo procurado pela Polícia.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

AGRESSÃO

Na tarde de ontem, Antonio Maria voltou a discutir com a esposa, pretendendo agredir a vítima, mas foi impedido por terceiros.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 5 (Asapress) — O diretor do Serviço de Trânsito do Rio de Janeiro baixou portaria, declarando que serão cassadas as carteiras dos motoristas dos ônibus e micro-ônibus que praticaram, três vezes seguidas, as seguintes faltas: businar excessivamente, forçar a passagem; ultrapassar os ônibus sem que estes estejam parados ou na iminência desta situação; parar em meio da rua, quando há local junto ao metrô, para embarque de passageiros.

RIO, 5 (Asapress) — A população do Brasil ascende a mais de 52.600.000 habitantes. Revelam os resultados do censo de 1.º de julho do ano passado, agora dados à publicidade. Esse total está ainda sujeito à correção.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — É muito complexo o problema da Rede Mineira de Viação, sendo que o simples retorno da ferrovia à administração federal não o solucionará a contento. Esta é a impressão expressa pelos que salientam o exemplo da Estrada de Ferro Central do Brasil, como prejudicial à economia brasileira. Preconiza-se a reestruturação da R. M. V., num sentido mais am-

plo e sob o controle do governo estadual, em vez de sua simples devolução.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O sr. Café Filho visitou, em companhia do governador Juscelino Kubitschek e do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Abreu, diretor do Ensino da Aeronáutica, a Fábrica Nacional de Aviação.

O sr. Café Filho declarou que, como presidente do Senado, resolveu examinar as mil necessidades daquela fábrica, inclusive a aplicação da verba de 31 milhões de cruzeiros destinada ao seu reparamento técnico e à conclusão dos serviços, conforme projeto de lei já aprovado na Câmara Federal, assentando a volta do estabelecimento ao Domínio da União.

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Acaba de ser transferido para o período de 6 a 12 de maio próximo, o IV Congresso Sul-Americano de Neuro-Cirurgia, devido a sessão inaugural reatada pelo que salientam o exemplo da Estrada de Ferro Central do Brasil, como prejudicial à economia brasileira. Preconiza-se a reestruturação da R. M. V., num sentido mais am-

ANALISADA PELO MINISTÉRIO A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAÍS

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RIO 5 ("Correio") — Após a reunião de hoje no Rio Negro, a secretária da Presidência da República distribuiu a seguinte nota: "Realizou-se hoje, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a reunião ministerial convocada pelo chefe da Nação, para o exame da situação financeira do país. A essa reunião esteve, também, presente, o sr. vice-presidente da República. O ministro da Fazenda apresentou relatório circunstancial sobre o assunto, tendo sido aprovado, pelo sr. presidente, as suas conclusões e determinada a sua divulgação".

Avistar-se-ão hoje com o sr. Getúlio Vargas os dissidentes do P.T.B. paulista

Lançará um "Livro Branco" o general Dutra — Reunião do P.S.D. — Renovação da Mesa do Senado

RIO, 5 (Asapress) — Amanhã, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Getúlio Vargas receberá os dissidentes do P.T.B. de São Paulo, desfeitos com a atitude da Comissão Nacional Executiva, que destituiu o Diretor Estadual do P.T.B. paulista.

Espera-se que seja então resolvida a grave crise surgida no seio do Partido Trabalhista Brasileiro.

NOVA DIREÇÃO DO P.T.B. PAULISTA

RIO, 5 (Asapress) — A nova direção do PTB paulista está consumada com o oficial através do qual o Diretorio Nacional do Partido comunica ao TSE a formação de constituição daquele órgão dirigente.

Conforme o mesmo documento a Comissão Diretora do PTB paulista está assim constituída: Presidente, Euzébio Rocha; secretário, José Ataliba Leonel; tesoureiro, Toledo Piza; membros: Porfírio da Paz, Paulo Ornelas, Pedroso Junior. Esses elementos terão poderes para reestruturar o Partido dentro da orientação do órgão diretor nacional e obedecer, aos princípios defendidos pelo presidente de honra, presidente Getúlio Vargas.

IRREDUTÍVEIS OS DISSIDENTES

RIO 5 (Asapress) — Sabe-se que nos contatos mantidos entre o sr. Danton Coelho, presidente do P.T.B. e os dissidentes, várias propostas foram apresentadas a estes últimos no sentido de solucionar a crise provocada pela destituição do Diretorio Nacional.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Dele de Queiroz Teles

Frederico Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

Tremenda seca no Nordeste

PORTALEZA, 5 (Asapress) — Pela sobra do Nordeste seria ameaça de seca. Em face da escassez das chuvas, os habitantes da extrema região andam apressados com os olhos fixos no céu na esperança de que o inverno, chegue até o dia 15 do corrente mês. Ao contrário, a pecuária será sacrificada e os campos nada produzirão. O Ceará já está sentindo os efeitos de desastrosos provocados pelo fenômeno climático, e está chegando dos males diferentes pontos notícias constrangedoras. O governo já entrou em entendimentos com o D.N.C.S. Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem e Rede de Viação Carreiros, para saber quais os socorros que poderão prestar essas repartições federais no caso de seca.

Seria vendida à Alemanha toda a produção gaúcha de carne

RIO, 5 (News Press) — O Brasil vai vender toda a produção de carne do Rio Grande do Sul, para a Alemanha. Em compensação irá importar a carne argentina para abastecer o mercado interno, contribuindo assim para estreitar mais as relações entre o atual governo brasileiro e o do general Juan Domingo Peron. A informação nos foi dada por pessoa diretamente ligada aos meios exportadores onde está sendo ultimada a transação.

Alterado o Regulamento da Escola Naval

RIO, 5 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas assinou decreto dando a seguinte redação ao artigo 51 do Regulamento para a Escola Naval, aprovado pelo decreto 26.450 de 25-2-49:

"Durante o estágio escolar o aluno que no ano letivo for inabilitado em assuntos que não sejam de formação militar naval, será submetido na segunda quinzena do mês de março do ano seguinte, a exame de toda a matéria lecionada em que haja sido reprovado. Se for aprovado em todos os assun-

tos, passará para o ano seguinte; se for aprovado em um ou dois assuntos, terá baixa o prazo com eliminação da matrícula. Parágrafo único — Se o aluno tiver sido inabilitado em desenho o exame será substituído por uma prova gráfica".

Reduzido de 20% o prêmio de acidente no trabalho em Sorocaba

RIO, 5 ("Correio") — O diretor do Serviço Atual do Ministério do Trabalho, assinou a seguinte portaria: "Art. 1.º — O adicional local para os prêmios de seguro de acidentes do trabalho, no distrito sede do município de Sorocaba, fixado pela portaria n.º 2, de 22-V-1947 fica reduzido para 20%." Parágrafo único — Esta redução só se aplica aos contratos realizados posteriormente à entrada em vigor da presente portaria. Art. 2.º — As entidades seguradoras ficam facultadas a solicitar o restabelecimento da situação individual, cujo trintão esteja em curso e tenham seus prêmios afetados pela redução a que se refere o art. 1.º. Art. 3.º — A presente portaria entrará em vigor a hora 0 do dia 1.º de abril de 1951".

Preso o maquinista responsável pelo último desastre da Central

RIO, 5 (Asapress) — O maquinista do trem de Nova Iguaçu, causador do fatídico desastre da estação do Meyer, foi preso à rua Crivo, n.º 12, em Bento Ribeiro, onde se refugiou — conforme sua própria declaração — temendo a ira popular.

José Eugênio Teodoro, o maquinista em questão, foi conduzido à presença do coronel Sousa Gomes, diretor da E. F. Central do Brasil, confessando que, de fato, avançou o sinal e, com o susto, não freou o trem, provocando o terrível desastre.

Instaurado o inquérito administrativo, foi José Eugênio Teodoro enviado à Delegacia do 22.º Distrito Policial, por onde tramita o processo. Servia ele na Central do Brasil há 21 anos, ganhando atualmente Cr\$ 1.720,00 mensais.

Passará para o ano seguinte; se for aprovado em um ou dois assuntos, terá baixa o prazo com eliminação da matrícula. Parágrafo único — Se o aluno tiver sido inabilitado em desenho o exame será substituído por uma prova gráfica".

Reunião do P.S.D.

RIO, 5 (Asapress) — Depois de amanhã e não hoje como se noticiou, reunir-se-á o PSD para escolher seu novo presidente.

Os entendimentos levados a efeito encaminham-se como já foram salientados, para a escolha do governador Amaral Peixoto para o posto.

Não tardaria a intervenção federal no Maranhão

Conferenciou com o presidente da República sobre o assunto o ministro da Justiça — Inalterada a situação em São Luiz — Continua o movimento grevista — Formula de conciliação apresentada pelo comandante da Região

RIO, 5 ("Correio") — Segundo o apuro a nossa reportagem política do Senado, os acentuados periclitamentos no Maranhão, estão repercutindo nos bastidores oficiais da capital da República de maneira propícia para a propalada intervenção. Nesse sentido, estaria tomando corpo um movimento no próprio Ministério da Justiça não sendo de surpreender que a medida extrema venha a ser adotada a qualquer momento.

RIO, 5 (Asapress) — Continua inalterada a situação em São Luiz do Maranhão. Segundo as últimas notícias, todas as novas tentativas para a retomada das atividades normais, inclusive do comércio, da indústria, dos transportes e dos serviços portuários foram baldadas. E, embora mais calma a situação, continua a cidade a apresentar o espetáculo da permanência do povo na praça pública dia a dia insistindo em reclamar a aplicação da posse do governador Eugênio de Barros.

DELEGAÇÕES DO INTERIOR APLIEM PARA S. LUIZ

S. LUIZ, 5 (Asapress) — A situação maranhense, longe de caminhar para uma solução, parece que toma rumo cada vez mais sério com relação à oposição ao governador Eugênio de Barros. Estão chegando delegações do interior do Estado, trazendo apoio a aqueles que lutam contra o governador.

Disposto o presidente do IAPC a realizar uma política de real assistência aos comerciantes

RIO, 5 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o sr. Henrique de la Roque, presidente do I. A. P. C., anunciou um amplo plano de assistência social e construção de moradias para os comerciantes. Disse o novo presidente daquela autarquia que no Rio de Janeiro, dentro de 90 dias, haverá 4.000 casas e apartamentos a serem distribuídos, em vários bairros e que serão entregues aos comerciantes ao preço de uma média de 600 cruzeiros mensais.

Frasou, porém, o sr. de la Roque que o número de residências é ainda muito pequeno e que pretende encampar o problema seriamente, resolvendo dentro das possibilidades do Instituto.

Anunciando que pretende realizar uma política de assistência que realmente atenda aos interesses da classe, o sr. Henrique de la Roque que as futuras construções obedecerão a um plano que tenha aprovação prévia dos comerciantes, pelo menos no que for essencial.

"Reputo mesmo" — salientou — que a presidência do IAPC prescinde, em todas as medidas fundamentais da administração, da colaboração das entidades que representam seus próprios contribuintes. O I. A. P. C. não é propriedade de uma coletividade, que tem aspirações e desejos que precisam ser atendidos, para que o trabalhador saiba que é ele quem dirige seus próprios destinos".

Por último, anunciou o sr. Henrique de la Roque que está em suas cogitações a criação de uma colônia de férias para os comerciantes, que merecem ter onde repousar e recuperar suas energias, após contínuo e árduo labor quotidiano.

REUNIÃO DO P. S. D.

RIO, 5 (Asapress) — Depois de amanhã e não hoje como se noticiou, reunir-se-á o PSD para escolher seu novo presidente.

Os entendimentos levados a efeito encaminham-se como já foram salientados, para a escolha do governador Amaral Peixoto para o posto.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — O noticiário político de hoje confirma a nossa informação de sábado de que o sr. Café Filho teve demorada conferência com o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acrescenta o noticiário que o assunto dessa conferência não transpirou, mas que se acredita ter sido relacionado com a questão da renovação da mesa do Senado.

RENOVAÇÃO DA MESA DO SENADO

GREVE EM TODO O ESTADO

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Informa-se que está sendo articulada entre os sindicatos operários uma greve geral em todo o Estado, contra a posse do governador Eugênio de Barros.

PARALIZADO O MOVIMENTO DO PORTO

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Continua paralizado o movimento de estiva no porto de São Luiz. Somente estão sendo descarregados os navios que trazem gêneros alimentícios.

O movimento continua com a maior ordem, encarregando-se os grevistas de manter a tranqüilidade entre eles próprios.

PROBLEMAS DAS OPÇÕES

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Os líderes da oposição maranhense já estão enfrentando o problema da alimentação de muitos operários diaristas e outros que abandonaram suas atividades, afim de reforçar o movimento de oposição à posse do sr. Eugênio de Barros no governo do Maranhão. Com a colaboração de damas da sociedade e com doações do comércio e do povo em geral, os líderes oposicionistas improvisaram cozinhas de campanha em plena via pública, onde são distribuídas refeições aos grevistas.

ESGOTADAS AS TROPAS

S. LUIZ, 5 (Asapress) — As tropas do Exército encarregadas de manter a ordem em São Luiz apresentam hoje sinais de visível cansaço. Como se sabe, tais tropas há cinco dias que vêm man-

duando o número de horas exigidas e prestado seus exames, sacudidos pela carteira de aviação mercantes. Nisso se fundamentam as queixas dos instrutores que, apesar de acharem que não falta mérito nos seus colegas da aviação mercante em matéria de pilotagem, acham que não possuem os conhecimentos especializados para o exercício da pilotagem.

Atualmente, os principais aeroclubes brasileiros possuem cursos de monitores destinados a formar os futuros mestres de pilotagem aérea. Em tais cursos, são os pilotos rigorosamente selecionados e, além de receberem o treinamento especializado de voo e os necessários conhecimentos teóricos, procuram desenvolver certas qualidades morais indispensáveis ao bom cumprimento de suas missões. Entretanto, a simples compreensão de formações morais antagônicas aquelas que devem possuir um instrutor de voo é motivo suficiente para o afastamento do aluno do curso.

A nosso ver, o rigor das atuais escolas de monitores é deveras salutar e, graças a isso, temos obtido instrutores competentes e conscienciosos. Para obter os melhores resultados, a D.A.C. não tem poupado esforços, subvencionando os cursos, fornecendo material e apoio moral aos aeroclubes que os possuem.

Assim, pelo exposto, tudo faz crer que o instrutor de pilotagem deva ser um piloto diferente e com qualidades morais bem definidas e compatíveis com sua profissão.

Ora, no entanto, conforme declarações de diversos aviadores têm sido concedidos credenciais de instrutores de pilotagem aérea, por simples solicitação, a pilotos que, por haverem com-

pletado o número de horas exigidas e prestado seus exames, sacudidos pela carteira de aviação mercantes. Nisso se fundamentam as queixas dos instrutores que, apesar de acharem que não falta mérito nos seus colegas da aviação mercante em matéria de pilotagem, acham que não possuem os conhecimentos especializados para o exercício da pilotagem.

Atualmente, os principais aeroclubes brasileiros possuem cursos de monitores destinados a formar os futuros mestres de pilotagem aérea. Em tais cursos, são os pilotos rigorosamente selecionados e, além de receberem o treinamento especializado de voo e os necessários conhecimentos teóricos, procuram desenvolver certas qualidades morais indispensáveis ao bom cumprimento de suas missões. Entretanto, a simples compreensão de formações morais antagônicas aquelas que devem possuir um instrutor de voo é motivo suficiente para o afastamento do aluno do curso.

A nosso ver, o rigor das atuais escolas de monitores é deveras salutar e, graças a isso, temos obtido instrutores competentes e conscienciosos. Para obter os melhores resultados, a D.A.C. não tem poupado esforços, subvencionando os cursos, fornecendo material e apoio moral aos aeroclubes que os possuem.

Assim, pelo exposto, tudo faz crer que o instrutor de pilotagem deva ser um piloto diferente e com qualidades morais bem definidas e compatíveis com sua profissão.

Ora, no entanto, conforme declarações de diversos aviadores têm sido concedidos credenciais de instrutores de pilotagem aérea, por simples solicitação, a pilotos que, por haverem com-

pletado o número de horas exigidas e prestado seus exames, sacudidos pela carteira de aviação mercantes. Nisso se fundamentam as queixas dos instrutores que, apesar de acharem que não falta mérito nos seus colegas da aviação mercante em matéria de pilotagem, acham que não possuem os conhecimentos especializados para o exercício da pilotagem.

Atualmente, os principais aeroclubes brasileiros possuem cursos de monitores destinados a formar os futuros mestres de pilotagem aérea. Em tais cursos, são os pilotos rigorosamente selecionados e, além de receberem o treinamento especializado de voo e os necessários conhecimentos teóricos, procuram desenvolver certas qualidades morais indispensáveis ao bom cumprimento de suas missões. Entretanto, a simples compreensão de formações morais antagônicas aquelas que devem possuir um instrutor de voo é motivo suficiente para o afastamento do aluno do curso.

A nosso ver, o rigor das atuais escolas de monitores é deveras salutar e, graças a isso, temos obtido instrutores competentes e conscienciosos. Para obter os melhores resultados, a D.A.C. não tem poupado esforços, subvencionando os cursos, fornecendo material e apoio moral aos aeroclubes que os possuem.

Assim, pelo exposto, tudo faz crer que o instrutor de pilotagem deva ser um piloto diferente e com qualidades morais bem definidas e compatíveis com sua profissão.

Ora, no entanto, conforme declarações de diversos aviadores têm sido concedidos credenciais de instrutores de pilotagem aérea, por simples solicitação, a pilotos que, por haverem com-

pletado o número de horas exigidas e prestado seus exames, sacudidos pela carteira de aviação mercantes. Nisso se fundamentam as queixas dos instrutores que, apesar de acharem que não falta mérito nos seus colegas da aviação mercante em matéria de pilotagem, acham que não possuem os conhecimentos especializados para o exercício da pilotagem.

Atualmente, os principais aeroclubes brasileiros possuem cursos de monitores destinados a formar os futuros mestres de pilotagem aérea. Em tais cursos, são os pilotos rigorosamente selecionados e, além de receberem o treinamento especializado de voo e os necessários conhecimentos teóricos, procuram desenvolver certas qualidades morais indispensáveis ao bom cumprimento de suas missões. Entretanto, a simples compreensão de formações morais antagônicas aquelas que devem possuir um instrutor de voo é motivo suficiente para o afastamento do aluno do curso.

A nosso ver, o rigor das atuais escolas de monitores é deveras salutar e, graças a isso, temos obtido instrutores competentes e conscienciosos. Para obter os melhores resultados, a D.A.C. não tem poupado esforços, subvencionando os cursos, fornecendo material e apoio moral aos aeroclubes que os possuem.

Assim, pelo exposto, tudo faz crer que o instrutor de pilotagem deva ser um piloto diferente e com qualidades morais bem definidas e compatíveis com sua profissão.

Ora, no entanto, conforme declarações de diversos aviadores têm sido concedidos credenciais de instrutores de pilotagem aérea, por simples solicitação, a pilotos que, por haverem com-

pletado o número de horas exigidas e prestado seus exames, sacudidos pela carteira de aviação mercantes. Nisso se fundamentam as queixas dos instrutores que, apesar de acharem que não falta mérito nos seus colegas da aviação mercante em matéria de pilotagem, acham que não possuem os conhecimentos especializados para o exercício da pilotagem.

Atualmente, os principais aeroclubes brasileiros possuem cursos de monitores destinados a formar os futuros mestres de pilotagem aérea. Em tais cursos, são os pilotos rigorosamente selecionados e, além de receberem o treinamento especializado de voo e os necessários conhecimentos teóricos, procuram desenvolver certas qualidades morais indispensáveis ao bom cumprimento de suas missões. Entretanto, a simples compreensão de formações morais antagônicas aquelas que devem possuir um instrutor de voo é motivo suficiente para o afastamento do aluno do curso.

A nosso ver, o rigor das atuais escolas de monitores é deveras salutar e, graças a isso, temos obtido instrutores competentes e conscienciosos. Para obter os melhores resultados, a D.A.C. não tem poupado esforços, subvencionando os cursos, fornecendo material e apoio moral aos aeroclubes que os possuem.

Assim, pelo exposto, tudo faz crer que o instrutor de pilotagem deva ser um piloto diferente e com qualidades morais bem definidas e compatíveis com sua profissão.

Ora, no entanto, conforme declarações de diversos aviadores têm sido concedidos credenciais de instrutores de pilotagem aérea, por simples solicitação, a pilotos que, por haverem com-

pletado o número de horas exigidas e prestado seus exames, sacudidos pela carteira de aviação mercantes. Nisso se fundamentam as queixas dos instrutores que, apesar de acharem que não falta mérito nos seus colegas da aviação mercante em matéria de pilotagem, acham que não possuem os conhecimentos especializados para o exercício da pilotagem.

Atualmente, os principais aeroclubes brasileiros possuem cursos de monitores destinados a formar os futuros mestres de pilotagem aérea. Em tais cursos, são os pilotos rigorosamente selecionados e, além de receberem o treinamento especializado de voo e os necessários conhecimentos teóricos, procuram desenvolver certas qualidades morais indispensáveis ao bom cumprimento de suas missões. Entretanto, a simples compreensão de formações morais antagônicas aquelas que devem possuir um instrutor de voo é motivo suficiente para o afastamento do aluno do curso.

A nosso ver, o rigor das atuais escolas de monitores é deveras salutar e, graças a isso, temos obtido instrutores competentes e conscienciosos. Para obter os melhores resultados, a D.A.C. não tem poupado esforços, subvencionando os cursos, fornecendo material e apoio moral aos aeroclubes que os possuem.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Rua proibida — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
SAO JOAO

Mulher satânica — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
CONSOLACAO

Mulher satânica — Sabú e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

PHENIX

Mulher satânica — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

HOLLYWOOD

Mulher satânica — Maria Montez — Sangue na lua — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

RADAR

Mulher satânica — John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

RECREIO
SLAPAS

Vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra — C. L. Sandrini — Missão Branca — B. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21 horas.

SAMMARONE
TIPIRANGA

Mulher satânica — Sabú — Dots recruta voltam — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 20 e 22 horas — Último dia.

MARROCOS

Vítimas do destino — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 20 e 21 horas.

OASIS

Morbido despete — Sally Gray — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nacional — As 19, 20 e 21 horas.

PAULISTANO — Ilha de Tesouro — Wallace Beery — Vida a larga — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Vítimas do destino — Serge Reggiani — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19, 20 e 21 horas.

REX — Golpe de misericórdia — Virginia Mayo — A filha de Satanás — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 348 — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — Águas sangrentas — Randolph Scott — A dama de Tanger — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — Johnny Alegre — George Raft — Loucuras de Mr. Jones — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Espiões — Dennis O'Keefe — Ana Lucrecia — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 30 horas.

C. GOMES — Noite eterna — Henry Fonda — Demônios turbulentos — Proib. 14 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — Vingança de índio — Alan Lane — Adeus mocidade — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 185 — Nacional — As 18, 30 horas.

IRIS — Um amor em cada vida — Jennifer Jones — Encontro fatal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 318 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — Meu maior amor — Susan Hayward — Cavaleiro do anel — Marcha da Vida, 319 — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — Cais da maldição — Robert Mitchum — O anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Noite de tempestade — Robert Young — Por um amor — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18, 30 horas.

ESPERIA — O menino dos cabelos verdes — Dean Stockwell — Amor e melodia — Atual. em Revista, 185 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Investigador secreto — Lynne Roberts — Deleção sagaz — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Mulher satânica — Maria Montez — Sedução — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Mulher satânica — John Hall — Cartas de uma desconhecida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Roseana — Joane Dru — A Bomba — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Winchester 73 — James Stewart — Johnny vem voando — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Sombra da ambição — Barbara Ray — Mulher da Cidade — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 2 — Nacional — As 12, 30 horas.

RECREIO — Parceira no jogo — Dorothy Patrick — Bandeirantes dos Prados — Proib. 14 anos — São Paulo — Nacional — As 12, 30 horas.

ASTER — Formosa Bandida — Gene Tierney — O homem que viveu — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Hoje dois grandes filmes — Acomp. complemento — Nacional — As 19, 30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acomp. complemento — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — Perdida tua — Lana Turner — O amor faz milagres — Not. da Semana 518 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — Pelo amor de uma mulher — Rodolfo Landt — Balas traiçoeiras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 351 — Nacional — As 19, 30 horas.

TUCURUVI — O túnel da morte — William Gargan — Encontro fatal — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 93 — Nacional — As 19, 30 horas.

IMPERIAL — Agente Especial — William Elyse — Sombra do Ponto — Proib. 10 anos — C. Jornal, 375 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Escrava do Pano Verde — Paulette Goddard — Casa de Trola — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — Capitão China — J. Payne — F. da Brasil — Nacional — No palco: ELVIRA PAGA e seu monumental show — Proib. 18 anos — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Rep. Cinédia — Nacional — As 18, 45 horas.



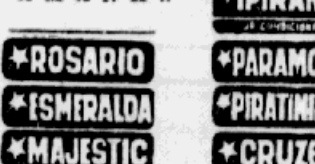
BRODERICK CRAWFORD, o vencedor dos prêmios máximos da Academia de Hollywood, volta à tela num "role" sensacional em "Através do Furacão", potente drama marítimo produzido por Lionel Houser. Aliás esse excepcional espetáculo da Columbia, que nos será apresentado, a partir de amanhã no Cinema Broadway e circuito, distingue-se, antes de mais nada, pelos magníficos "performers" que integram o seu elenco. Assim é que, além de Broderick Crawford, nele veremos John Ireland, o aplaudido ator de "A Grande Ilusão"; Ellen Drew, uma belíssima mulher, e ainda o veterano Edgar Buchanan, Ted de Corsia e Robert Espinoza. "Através do Furacão" foi dirigido por Earl McEvoy com honestidade e firmeza.



"VALE DA AMBICÃO" — A Paramount apresentará a partir de amanhã, no Ipiranga e circuito, o seu primeiro grande drama em tecnicolor para 1951. "Vale da Ambição", estrelado por Ray Milland, Hedy Lamar e MacDonald Carey, secundados por Mona Freeman, Harry Carey Jr. e outros.



PERDIDA TUA — A Paramount apresenta o primeiro grande drama em tecnicolor de 1951! MILLAND - LAMARR. CARREY - FREEMAN - CAREY. O VALE DA AMBICÃO. A MANHA. *ROSARIO. *ISMERALDA. *MAJESTIC. *IPIRANGA. *PARAMOUNT. *PIRATININGA. *CRUZEIRO. *NACIONAL. *BRASIL. *CLIMAX.



PENHA — Caravana de Bravos — John Wayne — Sangue assado — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Shangay — Charles Boyer — Estranha História — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Piolin apresenta a peça para criança de 6 a 50 anos: O Monstro do Solar de Pedra — Almeida Junior e Jujá — Piolin e Pinati — Juca Bofetada — Amintas Guilherme — As 20, 30 horas.

SEYSEL — A dois passos do Paraíso — AV. Anhanguaba — Hoje às 21 horas — Grande ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "O Pastelinho Ventura".

TEATROS LANA TURNER ENSINA A CAMINHAR COM ELEGANCIA

Por MADAME DUPRÉ

COMUNICADOS

PIRANDELLI HOJE NO T.R.O.

Hoje, às 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comédia a famosa peça de Pirandello "Reis personagens à procura de autor".

Interpretar, Sérgio Cardoso, Cacilda Becker, Carlos Veiga, Paulo Autran, Raquel Moxiz, e mais 30 componentes da Companhia Permanente.

"PUORI, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística a comédia de Raimundo Magalhães Junior: "Puori, casar ou morrer".

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará, hoje, às 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela".

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Está marcada para amanhã a estreia da Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano.

O elenco organizado para vir a nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, Jean Grey, José Vasconcelos, Hertha Ays, Spina, Violeta Ferraz, Walter Lual, Marília Dantas e Handfusa.

A estreia dar-se-á com a peça em dois atos do revisorato português de Eros Volusia-Mesquitinha, "O Fúfudo de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetáculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "Serenata amarga". Como complemento do espetáculo haverá um ótimo "show".

Centro de Estudos Cinematográficos

Amanhã, às 20, 30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, haverá assembleia geral para debates acerca das sugestões para modificação dos estatutos aprovados no dia 23. Em seguida à assembleia, será projetado, inaugurando o novo sistema de som e projeção do Centro, o filme "Trágica Inocência", com o elenco Simon, 1.º prêmio de interpretação masculina no festival de Locarno.



"DON JUAN TENORIO" O EXITO DEFINITIVO DE LUZ SANDRINI

O último Don Juan que se conhece; o mais guaioso, o mais valente, o mais corajoso, o mais cavalheiro e o mais comico, é interpretado por Luis Sandrini, ator argentino, notável comico de America, em "Don Juan Tenorio", atinge o "climax" de sua carreira, pois não dá um "Don Juan" diferente. Sob a direção inspirada de Luis Cesar Amadori, Luis Sandrini vive cenas que farão rir imensamente o publico, que por certo não negará a Sandrini o título de maior ator comico da atualidade cinematográfica.

"Don Juan Tenorio" parece ter sido criado para Sandrini, pois o apreciado comico sente-se a vontade no papel celebre, a obra que ha alguns seculos conquistou os publicos de fãia espanhola com os versos famosos de "Don José Zorrilla", em meio de lances amorosos, entrecorchar espadas e diálogos com estabuas, acaba de receber seu batismo de fogo nas mãos de Luis Cesar Amadori e na interpretação genial de Luis Sandrini. Com uma formula perfeita em que as alterações emocionais, comedia, realidade e fantasia, "Don Juan Tenorio" chega às platéias trazendo de Luis Sandrini pleno de sua arte com Luis Cesar Amadori, arte com Luis Cesar Amadori, arte com Luis Cesar Amadori, arte com Luis Cesar Amadori.

"Don Juan Tenorio" será exibido em São Paulo no dia 12, no Cine Bandeirantes e circuito Serrador, pela S. Miguel Filmes do Brasil.

SIR LAWRENCE OLIVIER E VIVIAN LEIGH EM PEÇAS DE SHAKESPEARE E SHAW

LONDRES, (B. N. S.). — Sir Lawrence Olivier e sua esposa, Vivien Leigh, vão trabalhar em duas obras teatrais durante o Festival da Grã Bretanha de 1951. Uma delas é "Marco Antonio e Cleopatra", de Shakespeare, a segunda é "Cesar e Cleopatra", de Bernard Shaw. Sir Lawrence Olivier interpretará, respectivamente, os papéis de Marco Antonio e Cesar, e Vivien Leigh encarnará Cleopatra nas duas produções.

CONTRATO DE JEAN SIMMONS COM HOLLYWOOD

LONDRES, (B. N. S.). — A atriz cinematográfica britânica Jean Simmons assinou contrato com o produtor Howard Hughes para a rodagem de três filmes em Hollywood. A primeira dessas películas será uma versão de "Andréas e o Leão", de George Bernard Shaw. Os três filmes serão dirigidos por Gabriel Pascal.

REGRESSOU A ROMA A "ESTELA" DE "ARROZ AMARGO"

Após ter comparecido ao Festival Internacional de Cinema, recentemente reunido na capital uruguaia, regressou ontem a Roma, em um dos Bandeirantes da Prota Transoceânica da Panair do Brasil, a estrela do cinema italiano Silvana Mangano, cujo ultimo filme, "Arroz Amargo", continua em exibição em nosso país. Acompanham a destacada estrela os diretores do cinema do seu país Agostino de Laurentis e Carlo Tontli, assim como o cineasta Aldo Tontli.

FILMARA ASSUNTOS HISTÓRICOS NACIONAIS

Já se encontra no Rio, onde chegou a bordo de um dos Bandeirantes da Prota Transoceânica da Panair do Brasil, o destacamento cineasta italiano Gianclaudius Pons, com larga atuação em Roma e Paris, sendo o ultimo filme que realizou na Cidade Luz estrelado por Maria Montez sob o título "Retrato de um assassino".

O referido produtor e "metteur en scène" acabou, recentemente, em grande eficiência em seu país em virtude do seu filme "Eu e o bandido Giuliano, cuja exibição foi proibida por considerá-lo a Censura Improprio.

Com autores e técnicos oratórios, pretende Gianclaudius Pons rodar dois filmes em nosso país imediatamente, um sobre motivo histórico, com ação em 1900, a que intitulará: "... e a luz 63".

Atual: "Não temos um momento a perder". O produtor italiano tem em mente realizar uma interessante série de celulóides sobre assuntos nacionais.

Lana Turner explicou recentemente as formulas secretas mediante as quais as estrelas de Hollywood adquiriram um andar donaloso e elegante.

Quando Lana firmou seu primeiro contrato cinematográfico, era apenas uma mocinha. Tinha muito que aprender... mas o Destino havia decretado que se convertesse em uma das mais sedutoras e rutilantes estrelas que jamais hajam brilhado no firmamento de Hollywood.

"Não fazia muito tempo que estava nos estúdios", diz Lana, "quando decidiram que eu teria que aprender a andar de novo! Me explicaram que uma atriz deve aparecer atraente em todo o momento e um dos fundamentos principais da sedução consiste em um gracioso andar."

"Começaram pelos pés. Sobre o chão colocaram dois cordões e uma distância paralela de 5 cms., e por espaço de duas semanas estive praticando a caminhar sobre eles. O importante era que em cada passo ambos os pés ficassem retos para a frente."

Após estes eram torpes e lentos, mas gradualmente fui adquirindo pratica até que o fiz com toda naturalidade. Ao mesmo tempo aprendi a mover as pernas desde as cadeiras e não dos joelhos. A fim de obter um movimento cheio de graça ao andar, este é um requisito indispensável.

O calcanhar tem de chegar primeiro ao solo e depois a sola do pé. No andar normal, ambos os movimentos são feitos seguidos que dá impressão que foram feitos simultaneamente."

"Lembrem-se", diz Lana, "que jamais se poderá andar com elegancia si ao mesmo tempo o corpo não estiver em posição erigida". Um de seus exercícios prediletos consiste em deixar-se de costas e procurar tocar o solo com a coluna vertebral, tocando em toda sua extensão, desde a primeira até a ultima vertebra.

E quem vê Lana andar com garbo e "donalre" logo seja em papéis como o que desempenhou em "Os Três Mosqueteiros" ou em caracterizações de tipo moderno com "Perdida tua" que será apresentada brevemente, não duvidará que ela pratica o que aconselha.

HOJE às 21,30 horas "VIRTUOSOS DO PIANO" apresenta a pianista

Maria José Campanhã

presente dos PIANOS SCHWARTZMANN — símbolo de perfeição

PRE-4 — RADIO CULTURA o melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas em 1.300 Kiloc.

MUSICA

AUDICAO DE PIANO — Realizar-se-á, no dia 20, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", a audição de piano a cargo das alunas de baladas da profa. Rosa de Fátima, finalizando o concerto, foi prestada uma homenagem à ara, Odila Monteiro Martins, que, em rápidas palavras, agradeceu a colaboração de todos e a presença da numerosa assistência, que vinha, mais, uma vez, empolgar o seu apollo e estimulo em prol de arte em nosso Estado.

NOTAS DE ARTE

XVI SALAO PAULISTA DE BELAS ARTES — Será inaugurado oficialmente a 15 de abril o XVI Salao Paulista de Belas Artes, tradicional mostra de arte que congrega a representação de artistas não só de São Paulo, como dos demais Estados do Brasil.

Grande lenido o numero de artistas que têm feito a praça da Luz n. 2 a sua inscrição para o XVI Salao Paulista de Belas Artes, encerrando-se essas inscrições hoje.

A entrega dos trabalhos será feita de 7 a 15 de março nos Salões Amelior, Junior da Galeria da Praça do Patriarca, das 12 as 18 horas.

Qualquer informação poderá ser dada na sede do Serviço de Fiscalização Artística, à Praça da Luz n. 2 ou pelos telefones 38-1123 e 38-7058.

ANGELO BROMBO — Continua instalada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor Angelo Brombo.

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 10 as 22 horas.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIACAO CRISTA DE MOÇOS — Estão abertas as matrículas no Curso de Teólicas em Heterocito. Também, abertas as inscrições nos outros cursos da Associação. "TMO AO ALVO" — A entidade está organizando um torneio de tiro ao alvo.

Curso Popular de Corte e Costura em Vila Guilherme

Realizar-se, no dia 2 ultimo, às 20 horas, na sede da Parquia N. S. da Anunciação, em Vila Guilherme, a instalação de Curso Popular de Corte e Costura, que contou com a presença de suas famílias. Dando início à solididade, foi cantado o Hino Nacional por todos os presentes. Em seguida foi um representante do SEEL. Fez também uso da palavra o reverendo, padre Luiz Briel, visitado da parquia, que enfatizou a obra de harmonização social desenvolvida pela SEEL.

Por, a seguir, oferecida aos presentes uma mesa de doces.

A segunda parte do programa consistiu de um "show", pelo Regional Conjunto de Rimos Populares, com suportes por artistas do proprio curso.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social, à rua de São Benedito, 220, 1.º andar, uma reunião do Circulo Paulista de Orquidófilos, com a apresentação e sortio de plantas. No dia 8 será inaugurada a 11.ª exposição de Orquidófilos, às 20 horas, à praça Ramos de Azevedo, 224.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os desgraçados não choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 77 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — J. da Tela, 263 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22 horas.

OPERA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. Jornal, 379 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Escrava do Prazer — Lilliana Laine — Proib. 18 anos — Continental Films — Esp. em Marcha, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Grande Promessa — Marguerite Chapman — RKO. — Vida Caroca, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — Escrava do Prazer — Lilliana Laine — Proib. 18 anos — Continental Films — Marcha da Vida, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — J. Tela, 262 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22 horas.

ESMERALDA — Escrava do Prazer — Lilliana Laine — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 79 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — Inst. no Planalto Central — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22 horas.

PARAMOUNT — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — Carnaval Caroca 1951 — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22 horas.

STA. CECILIA — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — Band. da Tela, 306 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22 horas.

NACIONAL — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Na Velha Senda — As 13, 15 e 18, 30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Escrava do Prazer — Lilliana Laine — Proib. 18 anos — Continental — Not. Tela, 4 — As 19, 30 e 21, 30 horas.

CRUZEIRO — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Dama sem coração — Not. da Tela, 1 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Columbia — Atual. em Revista, 189 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — Marca de Satanás — Sel. Cinemat, 78 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — Lagoa dos Mortos — Johnny Weissmuller — As Sete Portas do Destino — F. Jornal, 191x15 — As 13, 50 e 19 horas.

BRASIL — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Sombra da ambição — Proib. 14 anos — As 13, 50 e 18, 45 horas.

BABILONIA — Escrava do Prazer — Lilliana Lane — Proib. 18 anos — Terrível Matador — Sel. Cinemat, 75 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

JUPITER — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Brotinho Infernal — As 13, 40 e 18, 45 horas.

ESTRELA — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Vale do Terror — Esp. da Tela, 76 — As 18, 30 horas.

S. PEDRO — Casel-me com um morto — Barbara Stanwyck — 10 anos — Quadrilha do Vale — Novo Robinson Crusoe — Srie — C. J. Inf. 236 — Sessões a partir das 12 horas da manhã.

SAVOY — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Alma de Boêmio — Band. da Tela, 305 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Até a vista Papai — Gino Bocchi — Cavalgada de Ouro — Band. Tela, 310 — As 19 hs.

EXCELSIOR — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Odio Satânico — Band. da Tela, 304 — As 18, 30 horas.

CAPITOLIO — Casel-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — Alma de Boêmio — Band. da Tela, 311 — As 18, 30 horas.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL DE RAUL ROULIEN.

PAULISTA — Ceu Sobre o Pantano — Inês Orsini — Porto dos Homens Perdidos — Band. Piratininga, 2 — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — Casel-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — Kean Genio e Loucura — Band. Piratininga, 3 — As 19 horas.

LUX — EM REFORMA.

S. CAETANO — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Band. Piratininga, 1 — As 13, 50 e 19 horas.

CAMBUCI — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — — Kean Genio e Loucura — Sel. Cinemat, 76. As 19 hs.

CANDELARIA — O Gato e o Canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Do Amor só o Dinheiro — Praias e Piscinas — Nacional — As 18, 40 horas.

COLONIAL — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Nuvens de Tempestade — Not. da Tela, 1 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Uma noite com ela — Pela Cimpanhila Palmeirim — Proib. 18 anos — As 20

ESCOLAS E CURSOS

OS VENCIMENTOS DO MAGISTERIO

Consoante estamos observando, a debilitada questão dos vencimentos do magisterio, tão agitada durante o último governo, vai entrar em nova e próspera fase.

Conforme acentuamos, em recentes comentários, essa questão tem constituído uma espécie de enigma, que vem desafiando o interesse de todos; sim, de todos, porque quando se trata do ensino, não é crível que haja alguém que ao mesmo não volte a sua atenção ou fique indiferente.

Já é uma chapa muito batida a dos melhores vencimentos aos que se dedicam à cultura da infância e da mocidade e, segundo julgamos, deve essa questão ser solucionada quanto antes, para benefício do próprio ensino.

O professorado é uma classe que, como as demais, tem os seus direitos e faz jus não só à benevolência pública, como, também, ao apoio dos poderes dirigentes, visto que a estes, notadamente, compete zelar pelo melhor e mais fecundo aproveitamento dos elementos que, com esforço, devotamento e civismo, são portadores do título de gratidão pelo muito que fazem no preparo da geração futura que há de governar os destinos da pátria.

Chega-nos, agora, a alvisseira notícia de que o governo que há poucos dias assumiu o poder está grandemente favorável à causa dos educadores, proporcionando-lhes um melhor padrão de vida, de conformidade com as prementes imposições da quadra que atravessamos.

Alfás, o sr. governador, em recente entrevista à imprensa, declarou ser a educação um dos seus mais preciosos postulados.

E' assim que, em dias da próxima semana, o sr. secretário da Educação vai nomear uma comissão que terá por finalidade o estudo da reestruturação de cargos e vencimentos do magisterio público do nosso Estado.

Essa comissão terá poderes para apresentar ao governo as sugestões que forem julgadas eficientes para pôr um termo a esse delicadíssimo assunto, que, ninguém ignora, é um dos maiores da administração.

Segundo informações já veiculadas por alguns órgãos da imprensa, a comissão a que nos referimos será constituída de autênticos interessados em questões educacionais; isto é, os presidentes das entidades da classe.

Diante do exposto, estamos propensos a acreditar que, desta vez, a suprema e justíssima aspiração dos educadores vai ter um epílogo digno do mérito e do valor dos reclamantes, que, de forma calma, honesta e louvavelmente nobre e elevada, vêm aguardando essa reivindicação. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje.

Português — às 8 horas — sala Brasil Machado — Prova oral, para os candidatos de n.º 641 — Ricardo Sampaio Correa, ao n.º 639 — Senna Lúci (inclusive).

Latim — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os candidatos de n.º 201 Dirceu Dias da Silva ao n.º 219 — Ermelinda Luiz Machado (inclusive).

Francês — às 8 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os candidatos de n.º 334 — Jacinto R. G. de Almeida ao n.º 412 José Carlos Vissiani Rão (inclusive).

Inglês — às 14 horas — Sala Pedro Leão — Prova oral, para os candidatos de n.º 327 — Mirjo Albano ao n.º 625 — Flínio José Antonio Di Lascio (inclusive).

Não haverá segunda chamada em hipótese alguma.

CURSO DE HOMOTERAPIA

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura Científica, do Centro Acadêmico Tereza Barreto da Escola Paulista de Medicina, será realizado um curso de Homoterapia pelo dr. Rul Paria, chefe do Banco de Sangue do Hospital Municipal, com início no dia 12, sendo o local das aulas teóricas previamente anunciado. As aulas práticas serão realizadas no Banco de Sangue do Hospital Municipal, Pronto Socorro Infantil e Banco Central de Sangue.

Poderão se inscrever médicos, estudantes e técnicos dessa especialidade.

Informações no D.C.C., com os acadêmicos Elias, Duarte e Batista, fone. 76-1616.

CURSO DA UNIAO CULTURAL

BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Nos cursos especiais da U.C.B.E.U., foram criadas duas novas classes para aulas de Conversação, nos horários: das 19 às 20 horas e das 20 às 21 horas, segundas, quartas e sextas-feiras.

Continuam também abertas as matrículas para os cursos de Português para estrangeiros.

Além do ensino da língua, o programa compreende elementos de história, geografia, costumes do Brasil.

CONFERENCIAS

"O PLANO DIRETOR E O PROGRAMA DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO"

Realiza-se no dia 8, às 20.30 horas, no auditorio "A Gazeta", uma conferência sob os auspícios da Sociedade Amigos da Cidade, pelo eng. Henrique Neves Lefevre, que falará sobre o tema: "O plano diretor e o programa de melhoramento para a cidade de São Paulo". Haverá debates.

"ACORDO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO"

O sr. Celso Cesar Vieira, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres, pronunciará na próxima quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação das Indústrias, à rua XV de Novembro 244, 10.º andar, uma palestra sobre o tema: "Acordo Comercial Anglo-Brasileiro". A entrada é franca.

Venda de sementes de algodão

O "Diário Oficial do Estado", vem publicando diariamente, o edital de Concorrência Administrativa, promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, para a venda de aproximadamente 50.000 sacas de sementes de algodão, impróprias para plantio, de produção do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura.

Qualquer esclarecimento poderão ser obtidos na Secretaria da Comissão de Produção Agro-Pecuária, à rua Anchieta, 41 — 9.º andar nesta capital.

EMPOLGANTES ETAPAS CUMPRIU

(Conclusão da 9.ª página).

gar: Helga Mund, do Chile, com 46.966 pontos.

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados do concurso de saltos, para homens, dentro dos Jogos Olímpicos Pan-Americanos: — 1.º J. Napili, do México, com 159 pontos; — 3.º Miller Anderson, dos Estados Unidos, com 136.566 pontos; — 4.º R. Perea, do México, com 134.800 — 5.º Aroldo Fusco, do Brasil com 125.905 — 6.º Eugenio Oberndorfer, da Argentina, com 112.783 pontos.

TENIS

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Nas duplas femininas, as argentinas Mari Teran Weiss e Feliza Piedrola Zappa, sagram-se campeãs americanas, vencendo as mexicanas Imelda e Hilda Ramirez, por 6/1 e 6/3.

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O tenista argentino Enrique Morea venceu o título de campeão pan-americano, nas simples ao vencer seu compatriota Alejandro Rusel, por 6/4, 6/2 e 6/2.

Por sua vez, Maria Teran Weiss sagrou-se vencedora, nas simples, tornando-se campeã, tendo batido a sra. Feliza Piedrola Zappa também argentina por 6/1 e 6/2.

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Terminou o torneio de tênis nos Jogos Pan-Americanos. Na última final, das duplas mistas, entre os mexicanos, Gustavo Palafo e Elza Ramirez, e os argentinos Enrique Morea, e sra. Feliza Piedrola Zappa, campeã nacional nas simples, "classe feminina, os primeiros venceram, conquistando para o México mais um título de campeão.

TIRO AO ALVO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Foi com 1.634 pontos que a equipe argentina levantou o campeonato pan-americano de tiro de fuzil na distância de 500 metros, para equipes. Em segundo lugar, colocou-se a equipe do Peru, com 1.569. O campeonato individual foi obtido também pelo argentino Cagnano, com 419 em 500, igualando o recorde mundial mantido pelo peruano Lastarria em 1949. E' interessante notar que Lastarria também participou agora do campeonato, mas somente obteve o 4.º lugar, com a marca de 408.

A CLASSIFICAÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — E' a seguinte a colocação extra-oficial das diversas nações que participam nos jogos Pan-Americanos (não inclui as competições de boxe e foi elaborada depois de determinadas revisões): Argentina, 787 pontos; Estados Unidos, 565; México, 231; Brasil, 187; Chile, 130; Cuba, 102; Peru, 33; Trinidad, 29; Venezuela, 16; Colômbia, 14; Equador, 13; Guatemala, 13; Jamaica, 12; Panamá, 11; Haiti, 7; Paraguai, 3, e Salvador, 2.

8 A 5!

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Urgente — O Brasil venceu os Estados Unidos, por oito a cinco, no jogo de polo aquático realizado esta noite, em disputa dos jogos olímpicos Pan-Americanos.

10 A 0

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Urgente — A equipe argentina de polo aquático, venceu a equipe chilena, por dez a zero. Esse jogo foi realizado dentro dos jogos olímpicos pan-americanos.

CLASSIFICAÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Até agora, é a seguinte a colocação extra oficial dos disputantes do torneio de atletismo, para homens:

1.º, Estados Unidos, 200 pontos; 2.º, Argentina, 125; 3.º, Brasil, 53; 4.º, Chile, 51; 5.º, Cuba, 51; 6.º, Jamaica, 12; 7.º, Colômbia, 11 pontos; 8.º, Ilha de Trinidad, 6 pontos; 9.º, México, 5 pontos; 10.º, Paraguai, 1; 11.º, Equador, 1.

Atletismo, moças: — 1.º, Chile, 45 pontos; 2.º, Estados Unidos, 44; 3.º, Argentina, 40; 4.º, Brasil, 14; 5.º, México, 14; 6.º, Peru, 10; 7.º, Panamá, 3; 8.º, Colômbia, 1.

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

AVISO AO PUBLICO

De acordo com a Portaria 173 de 2 do corrente, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, a partir de 21 deste mês passarão a vigorar nesta Estrada as seguintes tarifas:

PASSAGENS EM TRENS DE SUBURBIO

1.ª classe — Base Padrão 31 com 50% de abatimento.

2.ª classe — Base Padrão 21 com 50% de abatimento.

Mínimo por passagem — 1.ª classe Cr\$ 1,00

Mínimo por passagem — 2.ª classe Cr\$ 0,80

TABELA C 15 — Até 100 Kms. B.P. 94

De 101 Kms. em diante .. B.P. 40

TRANSPORTES FACULTATIVOS E ENTRE LAPA E SÃO CAETANO

Tabelas C 1 a C 15 — Por 10 quilos Cr\$ 0,35

TAXA DE EXPEDIENTE — TRAFEGO MUTUO

Tabelas C 1 a C 9, C 14 e 15 — D 3 a D 7, Por tonelada Cr\$ 4,16

Tabelas C 10 a C 13, Por tonelada Cr\$ 2,08

OLEO COMBUSTIVEL BRUTO (Consecutivo 2097 da Paula)

Em vagões lotados — Tabela C 8

Em vagões tanques particulares — Tabela C 9 com 10% de abatimento.

OLEOS COMBUSTIVEIS REFINADOS (Consecutivo 2098 da Paula)

Mais de 1 tonelada — Tabela C 7

Em vagões lotados — Tabela C 8

Em vagões tanques — Tabela C 8

ENCOMENDAS — ENTREGA A DOMICILIO

Zona Urbana Zona Extra

Cr\$ Cr\$

Mínimo por volume até 100 quilos 10,00 15,00

As demais tabelas não sofrem alteração.

São Paulo, 5 de Março de 1951

A ADMINISTRAÇÃO

A coisa "está preta"



Esqueceu Zé Barbado de rasgar a carta dele. A mulher dele leu tu e E fez brutal esparreira.

Protegido por Gillette, Barba Feita vive em paz. Carinhos ao telefone. Recebe e manda o rapaz.



para os que usam

Gillette AZUL

IA-975

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 472

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

HORIZONTAIS: 1 — vulto, presença; romper; 2 — romper, portuguesa; 3 — ramagem; mau cheiro (pl.); 4 — adverbio de lugar; 5 — guia; 6 — progenitor; adverbio de lugar (franc.); 7 — cara; algar; extraordinária; 8 — porco preto; presente que antigamente os maridos davam às esposas nos dias das bodas (pl.).

VERTICAIS: 1 — presença; lucro (pl.); 2 — terra arroteada própria para a cultura de arroz; planta gramínea; 3 — clivir em ramos; 4 — anel; círculo; 5 — beirada; celeiro; mendigo de Itaca; 6 — inocente, pastoril (pl.); desventura; audácia; 7 — lisa; segurar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 471

HORIZONTAIS: 1 — Cena; Ala; Mar; Dois; 2 — Rios; Rim; Aça; Ouro; 3 — Ar; Acaso; Du-

rar; AC; 4 — Val; Articular; Uro; 5 — Anã; Atura; 6 — Ocaso; Aro; Terna; 7 — Nata; Brasa; Iara; 8 — Oslo; Dia; 9 — Nau; Ala; Lar; Leo; 10 — Moro; Gula; 11 — Eris; Polvo; Eter; 12 — Olio; Edo; Cleio; 13 — Mor; Cene; Tuo; 14 — Rua; Idolatria; Ser; 15 — Ar; Coati; Arroz; Ma; 16 — Rono; Mon; Dar; Aps; 17 — Alar; Asa; Fra; Sara.

VERTICAIS: 1 — Cravo; Ira; 2 — Elra; Onorio; Ur; 3 — No; Laca; Rima; Ma; 4 — Asa; Nato; Mito; Cor; 5 — Con; Osorio; 6 — Zapa; Lar; 7 — Lista; Bo; Coio; 8 — Amotar; Adelin; 9 — Clara; Tiara; 10 — Maduro; Vontade; 11 — Agula; Adaga; Erar; 12 — Rara; Ira; Irra; 13 — Arroz; Leitão; 14 — Dor; Emas; Ateu; Zas; 15 — Ou; Usar; Elias; 16 — Irar; Saveiro; Enir; 17 — Socos; Brasa.

O CADASTRO INDUSTRIAL DO D.P.I. VAI SER REORGANIZADO

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

Presidida pelo secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, realizou-se ontem uma reunião no Departamento da Produção Industrial, com o objetivo de tratar da reorganização do cadastro industrial daquela repartição.

Após a sessão, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D. P. I., declarou que ficou resolvida a nomeação de uma comissão especial para tratar da atualização do cadastro industrial, que contará com a colaboração do I. B. G. E. I. P. T. Federação e Centro das Indústrias, S. E. S. I., S. E. N. A. I. e Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A comissão nomeada, que realizará quinta-feira próxima a sua primeira reunião, ficou constituída dos srs. Paiva Mel-

RECLAMAÇÕES

Moradores do prédio 398, de rua Vitoria, visitaram-nos a fim de solicitar providências das autoridades competentes quanto a irregularidades ali verificadas.

Informaram-nos que o edifício, de quatro andares, cada um com três apartamentos, está sem elevador desde a quarta-feira de cinzas, ficando as famílias em dificuldades não só de locomoção como de abastecimento. Os empregados de empórios e farmácias não servem os moradores daquele edifício por terem que subir as escadas.

Aprovietaram os reclamantes para fazer queixas sobre a falta de higiene de todo o prédio por descuido do zelador, o qual nem observações da fiscalização sanitária obedeceu. Solicitam ao secretário da Saúde Pública, atenção para esse particular, pedindo uma fiscalização mais energética.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, à praça Ramos de Azevedo, 224, junto ao Hotel Esplanada, a inauguração da 13.ª Exposição de Orquídeas. E' promotora do certame o Circulo de Orquidófilos.

MONUMENTAL COMPANHIA DE REVISTAS

EROS VOLUSIA-MESQUITINHA

da Emp. do Teatro João Caetano do Rio de Janeiro

Pudim de Ouro

de LUIZ IGLEZIAS

ESTREIA AMANHÃ AS 20 E 22,30 HORAS

RETIRE SEUS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA — IMP. ATÉ 18 ANOS

MESQUITINHA O MEISTRE DOS COMICOS DA REVISTA!

ASTROS E ESTRELAS INEDITOS PARA SÃO PAULO!

*JOSÉ VASCONCELOS O HUMORISTA DAS MIL VOZES
*JANE GREY AMALHADA ESTRELA DO CINEMA
*BERTHA AIS Atriz, Cantora e Bailarina
*WALTER MACHADO Cantor e Humorista Imitador
*HANDFUSS UM NOVO COMICO DE REVISTA
*EDDY LEAL UM CANTOR DE CLASSE

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!

ASTROS E ESTRELAS JA CONSAGRADOS PELO PUBLICO PAULISTA!

SPINA UM GRANDE COMICO
VIOLETA FERRAZ COMICA
NATARA REY-ARMANDO NASCIMENTO
VIRGINIA DE NORONHA-FLORES RODRIGUES
MARILU DANTAS

EROS VOLUSIA AGORA, CANTANDO REPRESENTANDO E DANçando!

TEATRO SANTANA

RAFAEL GARCIA 1.º BAILARINO DO FOLLIES BERGÈRE e 24 bailarinos!

UM ESPETACULO DE CATEGORIA PARA UM GRANDE PUBLICO SEM AUMENTO DE PREÇO!

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

RECEITA E DESPESA DO EXERCICIO FERROVIARIO — ANO DE 1950

RECEITA E DESPESA DA ESTRADA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D E B I T O		C R E D I T O	
4105	Diferenças de Cambio	48.798,80	19.592.687,40
	Saldo a transportar	53.967.797,30	34.423.908,55
		54.016.595,90	54.016.595,90

(a) Renato de Azevedo Felo
Administrador

(a) Nicolau Alayon
Chefe do Departamento de Finanças

(a) George Campbell — Chefe da Repartição da Contabilidade
— Guarda-livros. reg. no C.R.C. n. 1.187

CAFE'

Negocios Realizados	
Apollies:	
400 Unificadas	677,00
50 Idem	687,00
155 Idem	685,00
1400 Idem	675,00
300 Idem	674,00
50 Idem	676,00
7 Idem	690,00
400 Idem	673,00
400 Idem	672,00

800	Idem	672,00
50	Idem	671,00
95	Apol. Minas A ..	163,00
475	Ferrovíarias ..	745,00
62	Idem	744,00
12	Idem	755,00
4	Est. 3.a serie ..	675,00
6	Idem 12.a serie ..	675,00
50	Municipais 1929 ..	910,00
200	Rodovíarias	750,00
9	Unificadas	938,00

800	Idem	672,00
50	Idem	671,00
95	Apol. Minas A ..	163,00
475	Ferrovíarias ..	745,00
62	Idem	744,00
12	Idem	755,00
4	Est. 3.a serie ..	675,00
6	Idem 12.a serie ..	675,00
50	Municipais 1929 ..	910,00
200	Rodovíarias	750,00
9	Unificadas	938,00

90	Idem	..	930,00
300	Populares	..	207,00
115	Idem	..	206,90
1	Pernambuco	..	42,00
Obrigações			
200	Estado	Café ..	690,00
1	Estado 1922	..	761,00
Fed. Guerra:			
2	5.000,00	..	3.660,00
272	1.000,00	..	730,00
2	500,00	..	262,00

180	500,00	363,00
33	200,00	142,00
41	100,00	71,00
147	Lts. Prefeitura de Campiñas	755,00
Ações		
200	Cia. Paulista F. e Luz port.	201,00
54	Cia. Paulista, am.	167,00
166	Idem, nom.	165,00

4100	Cia. Ind. Atlanta	
	S.A. nom. 1.000,00	500,00
8344	Sid. Cruz. do Sul	300,00
10	Bc. Seg. int. ..	200,00
65	Idem, com 70 %	140,00
25	Idem, com 60 %	120,00
2635	Bc. Central de	
	Credito	212,00
	Debentures:	
8	Cia. Central Elec-	

trica Rio Claro
(1.a emissão) .. 7.250,00

CASA DE S. PAULO

Movimento do dia 5.

Obrig.:

	Vend.	Comp.
Federals:		
5.000,00 . . .	3.690,00	3.660,00

1.000,00 . . .	734,00	730,00
500,00 . . .	—	362,50
200,00 . . .	—	142,00
100,00 . . .	—	41,00
Estado:		
Café . . .	700,00	680,00
"1922" . . .	800,00	730,00

Alfafa	40.000
Amendoim	62.275
Arroz beneficiado ..	4.519.918
Café	2.770.960
Far. de mandioca .	14.450
Idem de trigo . . .	126.585
Farinha de rapa de mandioca	—
Feijão	14.714.809
Mamona	1.843.003

Milho	2.531.220
Melo arroz	89.820
Deio de car. de alg.	—
Quirera de arroz . .	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO
O mercado de cereais funcionou firme para a farinha de mandioca cujos preços acusaram alta de 2,00 a 5,00, tendo o feijão uma alta de 10,00 apenas para o Brancão superior e bom. As

demais mercadorias permaneceu na posição do fechamento anterior.

ALFAFA		
Quilo		
	Com.	Vend
Do Estado, superior	1,35	1,40
Idem, boa	1,30	1,35

Mercado: Firme.

ALHO

Quilo			
Nacional de 1.a ..	15,00	16,00	
Idem, de 2.a	12,00	13,00	
Idem, de 3.a	10,00	12,00	
Mercado, frouxo.			
AMENDOIM			
(25 quilos)			
Especial	75,00	80,00	
Superior	70,00	75,00	
Bom	65,00	70,00	

Mercado — Frouxo.
ARROZ
 (60 quilos — Bolsa de Cereais)

Amarelo, extra ..	Nominal	
Idem, especial ..	240,00	250,00
Idem, superior ..	225,00	230,00
Agulha extra ..	215,00	220,00
Idem, especial ..	200,00	210,00
Idem, superior ..	190,00	195,00

Mercado — Frouxo.

Blue Rose, esp. . .	Nominal
Idem, de 1.a . . .	Nominal
Idem, de 2.a . . .	Nominal
Japonês ou Gate- te, especial . . .	Nominal
Idem, de 1.a . . .	Nominal
Idem, de 2.a . . .	Nominal
Idem de arroz . . .	Nominal
Idem de arroz . . .	100.00
Idem de arroz . . .	75.00

Quilera de arroz	78,00
Mercado: Calmo.	
OLEO DE CAROÇO DE	
ALGODAO	
Do Estado, em caixas de	
2 latas (36 kg. peso	
liquido)	265,70
Do Estado, caixas de 36	
latas (36 kg. peso liq..	285,30
MILHO	

Amarelinho . . . 86,87 88,00

Do R. G. Sul, p/	
cotes de 1 kg.	— 960,0
Idem, em latas de	
2 kg.	— 980,0
Idem, em latas de	
20 kg.	— 970,0
Mercado: — Firme.	
BATATA AMARELA	
(60 quilos)	

Do Estado, esp.	190 200	210,0
Idem, de 1.a	150 60	170,0
Idem, de 2.a	110 20	130,0
Idem de 3.a	80 90	100,0

Mercado: — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quillos)

Desensacado	Nominal
-----------------------	---------

Mercado: — Firme.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado:

De 1. ^a (pera) . .	Nominal
De 2. ^a (Canária)	Nominal

Do R. G. Sul:

De 1. ^a (Pera) .	150/60	170.0
Idem, de 2. ^a ...	Nominal	

Mercado, firme.

ERVILHA (60 ks.)

Branca sup. red.	290,300	320,00
Idem, boa	270,80	300,00
Mercado, calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
50 quilos		
Do Est., branca . .	77,78	79,00
Idem, torrada . . .	92,93	94,00
Do R. G. do Sul, branca	77,78	79,00
Idem, torrada . . .	92,93	94,00

Pura	182,00
Mista (5 % de raspa de mandioca)	178,90
FEIJAO	
(60 quilos)	
(Safrã das Aguas):	
Rio de Janeiro	195,00

...do de Ouro sup. . .	183,00	183,00	
Idem, bom . . .	189,00	185,90	
Brancão sup. . .	340,50	370,00	
Idem, bom . . .	310,20	340,00	
Chumbão sup. . .		Nominal	
Idem bom . . .		Nominal	
Chumbinho, sup. 195/200	205,00	205,00	
Idem, bom . . .	185,00	190,00	
Falo, sup. . .	180,00	190,00	
Idem, bom . . .	175,00	180,00	
Idem, bom . . .	129,65	200,00	

dem, bom	180 85	190 95	200 00
Opaco, superior	190 95	200 00	200 00
dem, bom	180 85	190 00	190 00
Preto, sup.	Nominal		
dem, bom	Nominal		
Rosinha, sup.	215 20	230 00	230 00
dem, bom	200 05	220 00	220 00
Roxinho, esp.	250 55	265 00	265 00
dem, sup.	230 40	250 00	250 00

dem, bom . . .	210,20	230,00
Mercado — Calmo.		

Empolgantes etapas cumpriu o grande certame esportivo de Buenos Aires

EXPRESSIVAS VITÓRIAS DOS BRASILEIROS NOS JOGOS PAN-AMERICANOS — OKAMOTO FEZ VIBRAR A ASSISTÊNCIA QUE COMPARCELOU AO CERTAME AQUÁTICO — COUBE AO CAP. TINOCO MARQUES, DO BRASIL, A VITÓRIA NO PENTATLO — OS

A marcha dos Jogos Pan-Americanos prossegue vitoriosa, apresentando lances que revelam com eloquência quão oportuna foi a iniciativa dos argentinos em prol dos esportes continentais. Espectáculos deslumbrantes têm sido proporcionados às grandes massas de esportistas que têm afluído aos locais das competições, merecendo a apresentação dos melhores especialistas que militam nos vários ramos do novo continente.

Para se avaliar a grandiosidade do empreendimento, basta salientar que cerca de 30.000 brasileiros encontram-se presentes na capital portenha, sendo que a partir de sexta-feira, na piscina oficial dos Jogos Pan-Americanos, os resultados começaram a ser divulgados em português, sendo que anteriormente prevaleciam apenas as línguas espanhola e inglesa para serem anunciados os feitos dos competidores nos certames aquáticos.

Os brasileiros, merecedores de uma representação, conseguiram alguns triunfos sobre os expressivos, evidenciando em vários setores as nossas possibilidades, paralelamente ao preparo físico daqueles que enviamos a Buenos Aires. Tanto nos esportes terrestres, como nos aquáticos, conseguimos alguns índices de particular significação, entre eles, um resultado de projeção internacional, que foi o de Okamoto nos 1.500 metros, nado livre.

Em atletismo conseguimos realizar alguma coisa, a despeito da superioridade flagrante da maioria dos nossos antagonistas. Wilson Carneiro, que na prova de 400 metros com barreiras nos brindou com uma "performance" notável, voltou a se exibir com superioridade nos 110 metros. Conseguiu ele 14"7 na prova de sua especialidade, classificando-se em 5.º lugar, sendo de se destacar que o vencedor, Atlessey, dos Estados Unidos, registrou 14"4, cravados, seguido do argentino Camporei e do cubano Anderson, que consignaram 14"2. O norte-americano Alderman cumpriu a distância em 14"3. Tentes realmente excepcionais registraram os primeiros classificados, realçando, assim, o feito do brasileiro Wilson Carneiro. Nos 1.500 metros conseguimos classificar Luiz Gonzaga Rodrigues, um atleta de possibilidades discretas, a despeito de se dedicar à prática da salutar especialidade com bastante carinho. O seu tempo de 4'14", é fraco, não resta dúvida. Na série em que participou teve pela frente os norte-americanos Ross e Towney, dois experientes especialistas. Na prova de arremesso do dardo tivemos ausentes, e o resultado obtido pelo argentino Ricardo Heber impressionou aos adeptos do esporte-base, pois esteve bem próximo aos 70 metros, quando "queimou" um lance extraordinário. Com 68,08 sagrou-se campeão Pan-Americano.

no, além de melhorar consideravelmente o seu desempenho no "steeple-chase" não comparemos, isto porque não dispunhamos de qualquer possibilidade na difícil prova. Curtis Stone e Brownings, ambos dos Estados Unidos, ofereceram ao grande público mais uma soberba demonstração de suas possibilidades, ao cruzarem a meta juntos, no tempo de 9'32". O argentino Caffa, a despeito de se empenhar a fundo, ficou a 100 metros dos "yankies", e registrou 9'44" para a distância. Nas provas femininas tivemos Wanda dos Santos com duas atuações que não convenceram. A campeã sul-americana e recordista nacional compareceu às provas de 80 metros com barreiras e salto em extensão, porém, o seu rendimento esteve muito aquém de suas possibilidades habituais. Nos 80 metros registrou 1'22", classificando-se em quarto lugar, enquanto que no salto em extensão não conseguiu ir além de 5'18, índice que lhe assegurou a terceira colocação, sendo que a vencedora, Kretschmer, do Chile, conseguiu 5'43. Vera Trezotko, em quem depositávamos fundadas esperanças, correspondeu plenamente à expectativa, ao sagrar-se vice-campeã da prova de arremesso do peso, especialidade em que foi superada apenas pela recordista continental Ingeborg Mello de Freitas, a notável atleta portenha, sem dúvida uma das grandes revelações do atletismo feminino sul-americano. Inge estabeleceu novo recorde continental com 12,40, melhor em 11 centímetros da marca anterior que já lhe pertencia. Vera Trezotko conseguiu arremessar a esfera a 11,59, um índice técnico apreciável e que bem revela suas possibilidades.

No setor aquático salvou-se apenas Tetsuo Okamoto, o grande estilista que vem empolgando aos admiradores da natação na magnífica festa esportiva de Buenos Aires. Depois de sua retumbante vitória nos 1.500 metros, nado livre, com novo recorde continental da distância, conseguiu ele atrair para si as atenções das assistências que tem comparecido a todos lances do certame desenvolvido na piscina do Departamento de Obras Sanitarias. Nandando os 400 metros, estilo livre, Okamoto conseguiu outra consagrada vitória, fazendo a numerosa assistência levantar-se nos derradeiros momentos do duríssimo pareo. Okamoto conseguiu mais um título no Pan-Americano, após vencer nitidamente o norte-americano William Heuser e o mexicano Olguin. O tempo do vitorioso nandante bandeirante foi 4'32"4, quando os segundos e terceiro colocados registraram, respectivamente, 4'54"5 e 4'57"2.

Na prova feminina de nado de costas, Santa Rita e Busin conseguiram a sexta e sétima classificação, com 1'22"4 e 1'22"8, respectivamente, sendo que a vencedora, Maureen O'Brien, dos Estados Unidos, registrou 1'18"5. Nos 100 metros, nado livre, feminino, não conseguimos classificação. Em saltos ornamentais conseguimos a sexta classificação na prova de trampolins, feminino, através da participação de Dilia Costa Almeida, enquanto que em polo aquático fomos fragorosamente derrotados pelos argentinos.

Digno de menção foi a conquista do cap. Tinoco Marques no pentatlo militar. Conquistando-se de maneira irrefragável através das arduas provas do pentatlo, conseguiu o nosso patriota as honras de campeão dos Jogos Pan-Americanos, com 25 pontos, sendo secundado pelo norte-americano H. Roy e pelo chileno, ex-herdeiro do título, Enrique Salazar. Este atleta da Guatemala é o último, já que o argentino Kistemacher abandonou a prova ao sofrer um acidente em uma das provas entre disputadas.

A colocação dos três disputantes, em pontos é a seguinte: Figueras, 4.942; — Alzamora, 4.746; — Salazar, 3.111. As duas provas do Decatlo disputadas hoje pela manhã (110 sobre barreiras e arremesso de disco) tiveram os seguintes resultados:

110 e BARREIRAS:
1.º — Alzamora, Peru, — 15"210; — 2.º — Figueras, Chile — 16"110; — 3.º — Salazar, Guatemala — 20"410.

ARREMESSO DE DISCO:
1.º — Figueras, Chile — 36,40 mts.; — 2.º — Alzamora, Peru — 31,11 mts.; — 3.º — Salazar, Guatemala — 25,28 mts.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Foram disputadas ontem cinco provas do Decatlo, com a participação após a segunda prova. Foram disputados os 100 metros rasos, salto em distância e altura, arremesso de peso e 400 rasos. A contagem é a seguinte, em conjunto: — Chile, 3.636 pontos; — Peru, 3.383 e Guatemala 2.425.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O atleta chileno Figueras, vencedor do decatlo. Em segundo lugar classificou-se Alzamora, do Peru, e em terceiro Salazar, da Guatemala. O primeiro colocado fez 6.610 pontos, o segundo 6.063 e o terceiro 4.380.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Nas provas de atletismo, já foram decididos, para a classe masculina, 18 títulos pan-americanos, dos quais os Estados Unidos obtiveram 10, a Argentina 4, Cuba 2, o Brasil 1 e a Colômbia 1. Faltam ainda as decisões para os 1.500 metros rasos, dois revezamentos, Decatlo e Maratona.

No atletismo, um dos maiores feitos foi o do americano Atlessey, recordista mundial dos 110 metros com barreiras, que conquistou o campeonato pan-americano nessa prova com 14 segundos e 510 centésimos de seu recorde anterior.

O brasileiro Gomes Carneiro se colocou nessa prova em 5.º lugar, com o tempo também excelente de 14 e 710, sendo superado pelo argentino Kocurek, segundo na disputa, e pelo cubano Anderson, terceiro.

"BASE-BALL"
BUENOS AIRES, 5 (APP) — Prossegue o campeonato pan-americano de baseball. O México derrotou a Argentina por 18 a 9 e os Estados Unidos venceram a Venezuela por 8 a 5.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Num encontro de baseball dos jogos pan-americanos, o quadro do Brasil foi derrotado pelo de Cuba por 25 a 3.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A representação de baseball da Nicarágua venceu a da Argentina por 14 a 2.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em partida de baseball disputada hoje a equipe da Nicarágua derrotou a do Brasil por 10 a 1.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em baseball, o México derrotou a Venezuela, por 8 a 1.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O México derrotou a Nicarágua em baseball por 4 a 2 nos Jogos Pan-Americanos.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Os Estados Unidos foram derrotados em baseball pela representação de Cuba. A partida disputada pelas duas representações hoje terminou com o "score" de 3 a 1, a favor dos cubanos.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A representação colombiana de baseball derrotou a da Argentina por 18 a 3, em partida realizada hoje.

CESTOBOL
BUENOS AIRES, 5 (APP) — Nos Jogos Pan-Americanos de bola ao cesto, a Argentina venceu o Panamá por 63 a 54.

A representação de bola ao cesto do Brasil venceu a de Cuba, por 57 a 46.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em partida de "basketball" pelo Pan-Americano o quadro do Equador derrotou o da Colômbia por 55 a 41. Ao fim do primeiro tempo, o Equador já vinha por 33 a 13.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O "five" de bola ao cesto da Argentina venceu por 72 a 56 o quadro de Cuba, em disputa do campeonato pan-americano.

O primeiro tempo terminou com o marcador acusando 36 a 24 a favor dos argentinos.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em disputa das últimas colocações no torneio de bola ao cesto, dos Jogos Pan-Americanos, a equipe de Paraguai derrotou a do México, por 28 a 51.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 29 a 27, a favor do Paraguai.

FUTEBOL
BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Argentina é a campeã do torneio de futebol pan-americano.

NATAÇÃO
BUENOS AIRES, 5 (APP) — Foi a seguinte classificação na prova dos 400 metros, nado livre, na qual o brasileiro Tetsuo Okamoto levantou novo título de campeão pan-americano:

1) — Okamoto, 4'52 e 4'16; 2) — Heuser, norte-americano, 4'54 e 5'10; 3) — Gutierrez, México, 4'57 e 5'10; 4) — Chael, colombiano, 4'58 e 5'10; 5) — Zuretti, argentino, 4'59 e 5'10; 6) — Boracich, argentino, 5'1 e 5'10; 7) — Gonçalves, brasileiro, 5'3 e 5'10; 8) — Maldonado, mexicano, 5'9 e 5'10.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Geraldo, norte-americano, venceu a prova dos 100 metros, nado livre, para damas, com 1,8 e 4'10.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — O atleta chileno Figueras, vencedor do decatlo. Em segundo lugar classificou-se Alzamora, do Peru, e em terceiro Salazar, da Guatemala. O primeiro colocado fez 6.610 pontos, o segundo 6.063 e o terceiro 4.380.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Nas provas de atletismo, já foram decididos, para a classe masculina, 18 títulos pan-americanos, dos quais os Estados Unidos obtiveram 10, a Argentina 4, Cuba 2, o Brasil 1 e a Colômbia 1.

Faltam ainda as decisões para os 1.500 metros rasos, dois revezamentos, Decatlo e Maratona.

No atletismo, um dos maiores feitos foi o do americano Atlessey, recordista mundial dos 110 metros com barreiras, que conquistou o campeonato pan-americano nessa prova com 14 segundos e 510 centésimos de seu recorde anterior.

O brasileiro Gomes Carneiro se colocou nessa prova em 5.º lugar, com o tempo também excelente de 14 e 710, sendo superado pelo argentino Kocurek, segundo na disputa, e pelo cubano Anderson, terceiro.

"BASE-BALL"
BUENOS AIRES, 5 (APP) — Prossegue o campeonato pan-americano de baseball. O México derrotou a Argentina por 18 a 9 e os Estados Unidos venceram a Venezuela por 8 a 5.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Num encontro de baseball dos jogos pan-americanos, o quadro do Brasil foi derrotado pelo de Cuba por 25 a 3.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A representação de baseball da Nicarágua venceu a da Argentina por 14 a 2.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em partida de baseball disputada hoje a equipe da Nicarágua derrotou a do Brasil por 10 a 1.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em baseball, o México derrotou a Venezuela, por 8 a 1.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O México derrotou a Nicarágua em baseball por 4 a 2 nos Jogos Pan-Americanos.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Os Estados Unidos foram derrotados em baseball pela representação de Cuba. A partida disputada pelas duas representações hoje terminou com o "score" de 3 a 1, a favor dos cubanos.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Nas provas de atletismo, já foram decididos, para a classe masculina, 18 títulos pan-americanos, dos quais os Estados Unidos obtiveram 10, a Argentina 4, Cuba 2, o Brasil 1 e a Colômbia 1.

Faltam ainda as decisões para os 1.500 metros rasos, dois revezamentos, Decatlo e Maratona.

No atletismo, um dos maiores feitos foi o do americano Atlessey, recordista mundial dos 110 metros com barreiras, que conquistou o campeonato pan-americano nessa prova com 14 segundos e 510 centésimos de seu recorde anterior.

O brasileiro Gomes Carneiro se colocou nessa prova em 5.º lugar, com o tempo também excelente de 14 e 710, sendo superado pelo argentino Kocurek, segundo na disputa, e pelo cubano Anderson, terceiro.

"BASE-BALL"
BUENOS AIRES, 5 (APP) — Prossegue o campeonato pan-americano de baseball. O México derrotou a Argentina por 18 a 9 e os Estados Unidos venceram a Venezuela por 8 a 5.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Num encontro de baseball dos jogos pan-americanos, o quadro do Brasil foi derrotado pelo de Cuba por 25 a 3.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A representação de baseball da Nicarágua venceu a da Argentina por 14 a 2.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em partida de baseball disputada hoje a equipe da Nicarágua derrotou a do Brasil por 10 a 1.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em baseball, o México derrotou a Venezuela, por 8 a 1.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O México derrotou a Nicarágua em baseball por 4 a 2 nos Jogos Pan-Americanos.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Os Estados Unidos foram derrotados em baseball pela representação de Cuba. A partida disputada pelas duas representações hoje terminou com o "score" de 3 a 1, a favor dos cubanos.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A representação colombiana de baseball derrotou a da Argentina por 18 a 3, em partida realizada hoje.

CESTOBOL
BUENOS AIRES, 5 (APP) — Nos Jogos Pan-Americanos de bola ao cesto, a Argentina venceu o Panamá por 63 a 54.

A representação de bola ao cesto do Brasil venceu a de Cuba, por 57 a 46.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Em partida de "basketball" pelo Pan-Americano o quadro do Equador derrotou o da Colômbia por 55 a 41. Ao fim do primeiro tempo, o Equador já vinha por 33 a 13.

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O "five" de bola ao cesto da Argentina venceu por 72 a 56 o quadro de Cuba, em disputa do campeonato pan-americano.

O primeiro tempo terminou com o marcador acusando 36 a 24 a favor dos argentinos.

Liquidação Anual

20 % de Desconto

Nas mercadorias não remarcadas

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Costume tropical, de 1.000,00 por	800,00
Paletó esporte, de 600,00 por	480,00
Capa shantung, tipo militar, de 1.300,00 por	1.040,00
Calça tropical, de 320,00 por	260,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Grande lote de gravatas finas a	16,00
Cueca de malha V. 8, a	17,00
Chambre de acetato liso, de 500,00 por	249,00
Meias, grande lote, desde	10,80

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Grande lote cost. brim, de 7 e 8 anos	49,80
Costume tropical, de 6 a 10 anos	290,00
Calças de cas., azul, de 15 e 16 anos	150,00
Calça modelo infantil a	22,00

SECÇÃO DE SENHORAS

Blusas de jersey, de 85,00 por	29,80
Manteaux, artigo bom, de 600,00 por	390,00
Soutiens de selim e renda, de 46,00 por	26,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Toalha de rosto, de 16,00 por	12,80
Toalha de banho, de 115,00 por	92,00

As segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



SENAC

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
DEPARTAMENTO REGIONAL DE S. PAULO

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

UNIVERSIDADE DO AR

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições para matrícula nos cursos de:

PORTUGUÊS COMERCIAL

ARITMÉTICA COMERCIAL

NOÇÕES DE COMÉRCIO

PSICOLOGIA DOS FREQUENTES

HISTÓRIA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL DO BRASIL

SOCIOLOGIA

Esses cursos são: por correspondência, através de aulas remetidas aos alunos, e exercícios escritos, conjugados com as radiofoniações; e pelo rádio, como complemento às aulas escritas.

Para matrícula, os interessados deverão encaminhar, entre 1.º e 15 de março, seu pedido de inscrição à UNIVERSIDADE DO AR, rua Dr. Vieira de Carvalho, 172, 10.º and., em São Paulo, devendo conter: nome, endereço, cidade, idade, profissão, filiação, firma em que trabalha, endereço da firma, local para onde devem ser encaminhadas as lições. Podem os interessados matricular-se num único curso, em dois ou em todos.

UNIVERSIDADE DO AR

Rua Vieira de Carvalho, 172, 10.º andar, telefone: 36-2940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

RUBENS LEME MACHADO

Diretor Geral do SENAC

Peso Meio Pesado — Ansaloni, argentino, venceu o peruano Villave, que muito castigado resistiu valentemente até ao fim.

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Dois pugilistas brasileiros foram derrotados na última rodada do Campeonato Pan-Americano de Box.

O peso pena Pedro Gallardo foi derrotado pelo argentino Nunez. Por sua vez, o mexicano Raúl Guevara venceu Sebastião de Freitas, por pontos.

Gallardo, que conquistara um espetacular nocaute para as cores do Brasil, na sua estreia nos Jogos Pan-Americanos, não pôde vencer a técnica de Nunez, que o derrotou por pontos, numa decisão bem acolhida pelo público.

REMO

Final remo a 1, remo curto — 2.000 metros — 1.º — Roberto Alfieri, argentino, 6'40. O novo campeão pan-americano correu sozinho.

Final remo a 2, sem patrão — 2.000 metros — 1.º — Argentina, campeã pan-americana, 7'10 e 2'5. 2.º — Brasil (tripulação brasileira — Carl e Puspinski).

Final remo a 4, sem patrão — 2.000 metros — 1.º — Argentina, campeã pan-americana, 6'24. 2.º — Brasil (tripulação brasileira, Leocan, Santos, Amorim e Fonseca).

Final, duplo par de remos, remos curtos — 2.000 metros — 1.º — Argentina, campeã pan-americana, correu sozinho. 2.º — Argentina, campeã pan-americana, correu sozinho.

Final a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — 1.º — Argentina, campeã sul-americana, com 6'15. 2.º — Chile, a vários barcos; 3.º — Peru.

SALTOS ORNAMENTAIS

BUENOS AIRES, 5 (APP) — Foram os seguintes os resultados do concurso de saltos de plataforma, dentro dos Jogos Olímpicos Pan-Americanos: (mocas) 1.º lugar: P. McCormick — dos Estados Unidos, com 65,716 pontos — 2.º lugar: C. Rios Laureana, do México, com 63,133 pontos — 3.º lugar: M. Cunningham, dos Estados Unidos, com 51,533 pontos — 4.º lugar: D. Castilho, da Guatemala, com 49,905 pontos — 5.º lugar: M. Solano Gallo, do México, com 47,333 pontos — 6.º lugar: (Conclui na 7.ª página).

RECUPERANDO SUA MELHOR FORMA O S. PAULO EMPATOU COMO VASCO POR 2 TENTOS

Grande exibição de Remo, Bauer e Rui na equipe tricolor — O campeão carioca mostrou-se apático, sem o espírito de luta que caracteriza-

va as exibições do gremio cruzmaltino

O São Paulo, dando nítida impressão de que está voltando ao ritmo normal de produção técnica, empatou, domingo, com o Vasco da Gama, por dois tentos, através de um pênalti em que dominou a maioria das ações. O tricolor não venceu o campeão carioca por um pênalti caprichado da sorte, que lhe dava em proteger os visitantes, pois, embora tivesse criado oportunidades líquidas para marcar, não foi feliz. Isso aconteceu no primeiro período, quando o conjunto carioca já vencia por dois a um. Teiz-eirinha, depois de fazer vantagem sobre Augusto, ficou frente ao arco desarmado, pela Barbosa tinha sido vencido pelo lance. Contra a expectativa geral, o ponteiro canhoto do São Paulo colocou a bola fora, fazendo, portanto, o mais difícil. Augusto, minutos após, também ficou livre diante de Barbosa, colocando o balão nas nu-

vens. O fator "chance", que estava em auxílio do Vasco, o São Paulo, mesmo reaquecendo seu melhor jogo, não conseguiu vencer, limitando-se a empatar o jogo, assim mesmo não apagando as luzes da partida, graças a um magnífico ataque da linha de frente do tricolor, rechaçado pela defesa cruzmaltina, do que se aproveitou De Camillo, para empatar, quando tudo indicava que a vitória iria pertencer aos visitantes.

O Vasco da Gama decepcionou o enorme público que compareceu ao Pacaembu. Apesar de possuir um quadro formado com valores de porte técnico, não revelou espírito de luta. A excessiva confiança dos seus jogadores, quase o levou à derrota. O São Paulo, logo nos primeiros minutos de jogo, perdendo por dois a zero, parecia conformado com o resultado, pois os seus

atacantes se retrairam, dando margem a que defesa contrária pudes-

se alimentar o ataque de maneira a levar o perigo ao último reduto tricolor. Aos poucos, porém, o São Paulo foi ganhando confiança em suas linhas. Mais avançados, graças ao extraordinário apoio de Bauer e Rui, conseguiram, em grande tarde, os avanços do São Paulo começaram a fazer valer sua classe. Grandes jogadas foram ar-madas pelos integrantes da ofen-siva do tricolor.

O veterano Remo, dando uma demonstração de fibra e entusias-mo, foi o motor-continuo da equi-pe, embora sua idade já não o auxi-lie em tal missão. O "Napoleão-zinho" pode, sem dúvida alguma, ser apontado como a figura nume-ro um do São Paulo, pois foi o que mais trabalhou dentro do es-treito defensivo de sua equipe, no papel de ligação.

O Vasco foi envolvido de tal for-ma, que se entregou ao domínio implantado pelo adversário, não tendo forças suficientes para re-cuperar o terreno perdido, e as-sim integrando executando-se Cla-riel, Ademir e Mané, jogaram sem espírito de luta, talvez supondo que o São Paulo, devido à crise técni-ca, não os amassaria, seria um ad-versário fácil de ser vencido.

O resultado, em parte, foi justo, mas uma vitória do São Paulo não ficaria mal, porque o tricolor foi mais conjunto em campo, dominan-do a maioria das ações. Todavia, a pena que nos primeiros vinte mi-nutos o conjunto não se compre-en-deu perfeitamente, dando mar-gem a que o Vasco marcasse dois tentos logo no início.

O São Paulo, portanto, deu uma demonstração de que se encontra disposto a recuperar o terreno per-dido, o que não é bastante difícil.

O Santos sagrou-se campeão do quadrangular de Minas

O vice-campeão paulista derrotou o Atlético por dois a zero — Colo-cação dos concorrentes

BELO HORIZONTE, 5 (Asprea) — Prosseguindo, nesta cidade, no campo do América, o Torneio Quadrangular, sagrou-se cam-pião o Santos F. C., vice-campeão paulista.

Na preliminar o América venceu o Cruzeiro por 3 tentos a 1.

A renda atingiu a apreciável soma de Cr\$ 99.125,00.

No jogo decisivo, entre o Atlético e o Santos, venceu o Santos, por 2 tentos a zero. Os locais, apesar dos prognósticos favoráveis ao Santos, entraram em campo dispo-ostos a vencer, o que proporcionou aos assistentes do prelo momentos dramáticos. Lutou tenazmen-te o Atlético, mas, o Santos, técni-camente superior, conseguiu le-var a melhor pela contagem de 2 tentos a 0, vitória indiscutível-mente brilhantíssima.

Os quadros apresentaram-se assim constituídos:

ATLÉTICO — Cafunga, Zé (Aroldo) e Marci; Geraldino, Jé do Monte e Afonso; Lucas, Vavá, Ubaldo, Alvinho e Nívio.

SANTOS — Robertinho, Heivo e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; 109 (Pinhegas), Antôninho (Manducos), Nicácio (Irineu), Odair e Alcino.

O Santos garantiu a sua vitória

marcando os seus dois tentos no primeiro tempo, por intermédio de Odair aos 16 minutos e Nicácio aos 40.

Foi a seguinte a colocação, por pontos perdidos, do Torneio Quadrangular:

Campeão — Santos F. C. 6 p.p. (Invicto).

Vice — América F. C. 2 p.p. 3.0 — Atlético F. C. 4 p.p. 4.0 — Cruzeiro F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

Campeão — Santos F. C. 6 p.p.

5 POR DIA...

1 — O primeiro quadro paulista de futebol que esteve na Bahia foi o Comercial de Ribeirão Preto.

Isso em 1920. A turma comercialista derrotou a seleção baiana por 2 a 1. Na sua excursão ao Norte, o Comercial tomou parte em 8 jogos: 7 em Recife e 1 em Salvador. Retornou com o título de "Leão do Norte". Este o famoso conjunto comercialista — na época um dos melhores do São Paulo: — Alvino; Dantas e Farreiras; Lorenz, Franco e Timoteu; Ache, Ferreira, Santinho, Quirino e Orestes. Desse jogadores, José Franco, Augusto, Ache e Santinho tiveram grande projeção no futebol nacional.

2 — O veterano atleta inglês Charles Hart, contando 85 anos de idade, não há muito tempo, percorreu 32 quilômetros entre Londres e Slough, em 7 horas e 32 minutos. Hart, na juventude — assevera — levou a melhor numa corrida a pé, tendo como contendor um cavalo puro sangue...

3 — Nos E. U., os esportes universitários constituem um grande negócio, especialmente futebol e basquete. Com o dinheiro auferido com esses desportos constroem-se novos laboratórios, bibliotecas e financiam-se trabalhos científicos.

4 — Bob Fitzsimmons, 3.º campeão mundial de box, e Jack Johnson, 6.º campeão, perderam o título aos 37 anos de idade. Foram os campeões mais idosos que registra a história do box.

5 — Em 1913 chegaram ao Brasil dois famosos jogadores do futebol britânico: Welfare, que ingressou no Fluminense, e Mac Lean, que surgiu no Americano, desta cidade. Welfare esteve sempre no Fluminense. Jogou até 1920. E também na seleção carioca. Em 14, Mac Lean foi para o Wanderers e depois, para o São Bento. Ao lado de Hopkins atuou na seleção paulista. Em 20, Mac Lean aposentou-se. — L. S.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vila Esperança derrotou o Floresta, de Santos, pela elevada contagem de seis a um.

RENTA

A renda do prelo foi de Cr\$ 470.400,00.

Novo empate entre os dois finalistas da 2.ª divisão

RADIUM E BOTAFOGO DIVIDIRAM AS HONRAS DA JORNADA — EXCELENTE O MOVIMENTO FINANCEIRO — NOTAS

TENTOS MARCADOS

A exemplo do último partida, o primeiro a marcar foi o Botafogo, isto aos 21 minutos de jogo, por intermédio de Diogenes, que, invadindo a área, acertou um chute indefensável. Aos 13 minutos do segundo tempo, o Radium empatou, graças a uma espetacular jogada de James, que tirou dois jogadores do lance, para finalizar com sucesso. Um tento de grande feitura técnica.

Terminando o jogo com um empate de um ponto, foram disputados, de acordo com o regulamento, mais trinta minutos, nada ficando resolvido nesse interm. o que determinará nova partida entre os dois clubes interioranos.

Os dois jogadores jogaram assim organizados:

RADIUM — Braço: Agnaldo e Jorge; Bahia, Olegário e Stacys; Baçuna, Emelindo, Carrega, James e Ari.

BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Wilson e Itamar; Romeu, Ladeira, Xixico, Americo e Piromba.

Os quadros foram os seguintes:

PATRIARCA: — Pinelli, Felipe e Giusti; Roberto, Euclides e Graciano; Rolando, Older, Osmar, Helio e Miguel.

CRUZEIRO DO SUL: — José, Maria, Olavo e Saliba; Irineu, Amílcar e Edson; Renato, Tico, Fernando e Carminho. Marcaram os tentos: Older e Carminho.

2.º jogo — Série Dr. Francisco Vicente de Sales Azevedo:

4.º jogo — Série Dr. Armando de Arruda Pereira:

6.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

8.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

10.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

12.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

14.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

16.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

18.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

20.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

22.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

24.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

26.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

28.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

30.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

32.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

34.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

36.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

38.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

40.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

42.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

44.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

46.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

48.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

50.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

52.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

54.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

56.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

58.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

60.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

62.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

64.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

66.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

68.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

70.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

72.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

74.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

76.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

78.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

80.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

82.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

84.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

86.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

88.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

90.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

92.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

94.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

96.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

98.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

100.º jogo — Série Dr. Rodolfo Ortombia:

Faaimbé correspondeu às honras de favorito nos três quilômetros do G. P. "Consagração"

ALGO IRREGULAR O FINAL DA GRANDE CARREIRA E INTEIRAMENTE DESFAVORÁVEL A MAJESTIC — A MARCA EM NA DA RECOMENDA A TURMA — HERODIADE ESTREOU GANHANDO — CIRILA, MONAZITA, JAGUARÉ-ASSU, LIA, ROBAL E BRUNATE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM — MOVIMENTO GERAL DOS DIVERSOS PAREOS — VARIAS

Tardi festa de anteontem, em Cidade Jardim. Um sol abençoado cobriu o nosso hipódromo e uma assistência própria dos grandes dias esteve presente. Não foram poucas as turmas que se tinham obrigadas a permanecer na tribuna por falta de acomodação nas tribunas. O elemento feminino se fez presente e exibiu ali os últimos figurinos de verão.

Financieiramente, a jornada esteve muito bem pontuada do que se poderia esperar. Mais de 12 milhões de 13 milhões de cruzeiros transitaram pelos diversos guleches.

A grande atração da tarde era o encontro dos produtos de três anos nos 3 rudes quilômetros do "Consagração". A disputa chegou a emocionante e o resultado veio provar que a maioria dos "cadeira" quando entregou o seu voto a Faaimbé. O filho de Cambe correspondeu e deixou patente a sua aptidão para as provas de fôlego. Alcançou a linha de sentença com luz sobre Majestic, mas não conseguiu. O final foi descolado. Foi grandemente desfavorável para o filho de Bosphore, que se viu impossibilitado de render tudo. A sua frente, o Faaimbé correu em zigzag. Ademais, o tempo assinalado não é nada recomendativo — 198" 8/10.

Fougère portou-se bem. Muito bem também. Esteve sempre em carreira, sempre presente e na reta ainda figurou honradamente. Não teve energias para neutralizar o ataque de Majestic e muito menos pôde vitória, mas conservou para si o terceiro posto.

Garimpeiro não saiu do lugar sempre colocado, mas nunca progrediu. Never More correu em segundo grande parte do percurso, mas depois desapareceu facilmente. Julito correu pouco e Ilary fez o "train" até os primeiros metros do direito.

A primeira eliminatória de potros e potranças de 2 anos acabou a vitória de Herodiade, que, assim, estreou auspiciosamente. A filha de Antonym jogou uma vitória comanda e altamente recomendativa.

CIRILA GANHOU BEM O PARCO DE ABERTURA

Gonzalez, que "barrara" Leme para dirigir Cirila, estava com a razão. Deu boa direção à paragem e ela correspondeu inteiramente. Na reta já estava em segundo e correu sobre o ponteiro. Tentou fugir o Leme, mas Cirila dele se aproximou rapidamente e depois do alguma luta fez sua vitória.

Leme conservou, entretanto, o segundo posto e Lazulita apareceu na terceira colocação. O Cadeado andou se escondendo. Figurou sempre, mas não se mostrou muito interessado.

HERODIADE GANHOU A ELIMINATORIA DE 2 ANOS

Poi feita favorita a Herodiade e a filha de Antonym correspondeu inteiramente. Correu em segundo os primeiros metros, muito perto de Enrico Di Savoia e na saída da variante dominou a situação. Não fugiu grande coisa, mas firmou-se na dianteira e rondonou até o disco dos estafetas de Enrico Di Savoia para recuperar o comando. Foi a pensionista de Farralota a primeira no disco.

Enrico Di Savoia contentou-se agora com o segundo posto e Germinall mostrou-se muito bobinho. No final, nos últimos 100 metros, este piloto de Zamudio atirou-se resolutamente para fora, mas ainda assim não perdeu o terceiro posto.

Correu muito pouco a falada Nix.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cirila, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Leme, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Lazulita, 54 ks., D. Garcia; 4.º Cadeado, 55 ks., J. Alves; 5.º Estenografo, 53 ks., M. Cataldi; 6.º Limeira, 54 ks., R. Pacheco; 7.º Giovana, 51 ks., A. Lucena; 8.º Nix, 52 ks., J. R. Pacheco; 9.º Fougère, 50 ks., O. Reiche; 10.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 11.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 12.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 13.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 14.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 15.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 16.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 17.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 18.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 19.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 20.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 21.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 22.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 23.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 24.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 25.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 26.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 27.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 28.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 29.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 30.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 31.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 32.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 33.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 34.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 35.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 36.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 37.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 38.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 39.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 40.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 41.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 42.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 43.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 44.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 45.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 46.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 47.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 48.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 49.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 50.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 51.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 52.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 53.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 54.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 55.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 56.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 57.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 58.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 59.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 60.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 61.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 62.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 63.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 64.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 65.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 66.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 67.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 68.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 69.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 70.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 71.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 72.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 73.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 74.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 75.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 76.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 77.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 78.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 79.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 80.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 81.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 82.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 83.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 84.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 85.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 86.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 87.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 88.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 89.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 90.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 91.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 92.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 93.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 94.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 95.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 96.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 97.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 98.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 99.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 100.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 101.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 102.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 103.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 104.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 105.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 106.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 107.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 108.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 109.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 110.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 111.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 112.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 113.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 114.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 115.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 116.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 117.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 118.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 119.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 120.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 121.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 122.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 123.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 124.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 125.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 126.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 127.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 128.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 129.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 130.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 131.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 132.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 133.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 134.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 135.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 136.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 137.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 138.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 139.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 140.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 141.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 142.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 143.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 144.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 145.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 146.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 147.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 148.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 149.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 150.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 151.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 152.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 153.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 154.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 155.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 156.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 157.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 158.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 159.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 160.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 161.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 162.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 163.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 164.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 165.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 166.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 167.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 168.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 169.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 170.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 171.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 172.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 173.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 174.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 175.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 176.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 177.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 178.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 179.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 180.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 181.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 182.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 183.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 184.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 185.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 186.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 187.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 188.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 189.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 190.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 191.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 192.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 193.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 194.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 195.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 196.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 197.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 198.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 199.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 200.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 201.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 202.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 203.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 204.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 205.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 206.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 207.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 208.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 209.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 210.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 211.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 212.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 213.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 214.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 215.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 216.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 217.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 218.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 219.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 220.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 221.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 222.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 223.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 224.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 225.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 226.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 227.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 228.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 229.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 230.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 231.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 232.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 233.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 234.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 235.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 236.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 237.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 238.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 239.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 240.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 241.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 242.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 243.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 244.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 245.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 246.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 247.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 248.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 249.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 250.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 251.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 252.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 253.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 254.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 255.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 256.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 257.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 258.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 259.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 260.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 261.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 262.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 263.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 264.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 265.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 266.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 267.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 268.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 269.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 270.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 271.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 272.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 273.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 274.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 275.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 276.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 277.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 278.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 279.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 280.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 281.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 282.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 283.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 284.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 285.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 286.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 287.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 288.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 289.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 290.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 291.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 292.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 293.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 294.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 295.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 296.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 297.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 298.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 299.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 300.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 301.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 302.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 303.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 304.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 305.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 306.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 307.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 308.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 309.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 310.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 311.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 312.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 313.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 314.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 315.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 316.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 317.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 318.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 319.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 320.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 321.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 322.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 323.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 324.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 325.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 326.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 327.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 328.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 329.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 330.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 331.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 332.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 333.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 334.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 335.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 336.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 337.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 338.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 339.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 340.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 341.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 342.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 343.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 344.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 345.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 346.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 347.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 348.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 349.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 350.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 351.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 352.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 353.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 354.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 355.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 356.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 357.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 358.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 359.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 360.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 361.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 362.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 363.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 364.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 365.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 366.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 367.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 368.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 369.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 370.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 371.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 372.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 373.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 374.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 375.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 376.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 377.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 378.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 379.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 380.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 381.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 382.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 383.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 384.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 385.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 386.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 387.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 388.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 389.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 390.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 391.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 392.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 393.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 394.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 395.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 396.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 397.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 398.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 399.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 400.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 401.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 402.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 403.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 404.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 405.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 406.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 407.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 408.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 409.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 410.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 411.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 412.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 413.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 414.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 415.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 416.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 417.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 418.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 419.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 420.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 421.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 422.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 423.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 424.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 425.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 426.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 427.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 428.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 429.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 430.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 431.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 432.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 433.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 434.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 435.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 436.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 437.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 438.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 439.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 440.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 441.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 442.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 443.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 444.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 445.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 446.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 447.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 448.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 449.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 450.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 451.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 452.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 453.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 454.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 455.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 456.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 457.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 458.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 459.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 460.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 461.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 462.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 463.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 464.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 465.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 466.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 467.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 468.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 469.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 470.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 471.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 472.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 473.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 474.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 475.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 476.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 477.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 478.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 479.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 480.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 481.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 482.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 483.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 484.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 485.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 486.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 487.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 488.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 489.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 490.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 491.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 492.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 493.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 494.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 495.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 496.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 497.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 498.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 499.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 500.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 501.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 502.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 503.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 504.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 505.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 506.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 507.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 508.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 509.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 510.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 511.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 512.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 513.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 514.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 515.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 516.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 517.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 518.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 519.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 520.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 521.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 522.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 523.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 524.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 525.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 526.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 527.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 528.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 529.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 530.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 531.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 532.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 533.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 534.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 535.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 536.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 537.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 538.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 539.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 540.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 541.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 542.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 543.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 544.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 545.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 546.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 547.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 548.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 549.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 550.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 551.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 552.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 553.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 554.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 555.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 556.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 557.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 558.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 559.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 560.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 561.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 562.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 563.º Garimpeiro, 55 ks., J. Carvalho; 564.º Never More, 55 ks., O. Reiche; 565.º Julito, 51 ks., O. Reiche; 566.º Ilary, 50 ks., O. Reiche; 56

A SABATINA DA SEMANA

OITO PAREOS E DENTRE ELES UMA ELIMINATORIA DE 2 ANOS

O Jockey Club de São Paulo elaborou, ontem, à tarde, o seguinte conjunto de oito carreiras para o festival de sábado, em seu hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1. Gran Chaco

2. Araly

3. Riachuelo

4. B. M. V.

5. Alforge

6. Chabban

2.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 800 metros

1. Holbein

2. Humoresque

3. Germinai

4. Ever Fighen

5. Estile

6. Eber Shah

3.º PAREO — às 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros

1. Araguaçu

2. Laffite

3. Igela

4. Crioula

4.º PAREO — às 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros

1. Ocol

2. Jonjoca

3. Remo

4. Vila Franca

5. Magoa

6.º PAREO — às 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros

1. Diamante Negro

2. Apollita

3. Dona Boa

4. Hanibal

5. Lucatan

6.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1. Ardoise

2. Junior

3. Cimarón

4. Cayadora

5. Mazuma

5.º PAREO — às 17.20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros

1. Cassungu

2. Mac Mahon

3. Bailarino

4. Margrave

5. Espargo

6.º PAREO — às 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros

1. Incendio

2. Winning Post

3. Lucky Lady

4. Idolo

5. Jeitosa

6.º PAREO — às 18.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1. Ardoise

2. Junior

3. Cimarón

4. Cayadora

5. Mazuma

O 2.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

A PROXIMA DOMINGUEIRA

APENAS TRES PLATINOS E UM INDIGENA NO GRANDE PREMIO

O Jockey Club de S. Paulo allunhou, ontem, o seguinte programa, do qual faz parte, como melhor atrativo, o G. P. "14 de Março", para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 13.45 horas

1. Aral

2. Atchim

3. Isiele

4. Mirasol

5. Du Barry

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — às 14.15 horas

1. Galega

2. Jarrinha

3. Fascination

4. Mauritanian

5. Berzelina

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — às 14.45 horas

1. Naya

2. Dalton

3. Cactu

4.º PAREO — P. G. "14 de Março" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — às 15.20 horas

1. Darwin

2. Lindo Pial

3. Quejido

5.º PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — às 16 horas

1. Polonaise

2. Rossela

3. Berlandia

4. Julica

5. Gold Girl

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — às 16.40 horas

1. Marmeciro

2. Retinta

3. Dongo

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — às 17.20 horas

1. Naya

2. Dalton

3. Cactu

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — às 17.20 horas

1. Caçula

2. Omar

3. Jugapê

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — às 17.50 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 18 horas

1. Standard

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 18.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 19.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 19.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 20.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 20.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 21.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 21.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 22.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 22.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 23.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 23.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 24.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 24.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 25.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 25.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 26.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 26.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 27.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 27.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 28.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 28.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 29.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 29.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 30.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 30.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 31.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 31.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 32.10 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 32.40 horas

1. Canção

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — às 33.10 horas

HIPODROMO DO BONFIM

Faz parte do programa o G. P. "Imprensa"

CAMPINAS, 5 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas organizou o seguinte programa para as carreiras de quinta-feira, à tarde, no hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 13.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 13.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 14.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 14.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 15.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 15.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 16.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 16.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 17.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 17.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 18.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 18.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 19.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 19.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 20.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 20.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 21.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 21.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 22.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 22.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 23.15 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 23.45 horas

1. Canelita

2. Duque

3.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — às 24.15 horas

1. Canelita

2. Duque

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 14 de Fevereiro de 1951

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, na Sede Social, à Rua XV de Novembro n. 275, 7.º andar, Capital, com a presença dos Acionistas que esta subsecreta, representando mais de dois terços do Capital Social, realizou-se a Assembléa Geral Ordinária dos Armazéns Gerais Riachuelo, S.A., regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal local "O Correio Paulistano", nos dias 1, 2 e 3 do corrente.

De acordo com o artigo 25 dos Estatutos e por proposta do Acionista, Sr. Numa de Oliveira, é aclamado Presidente da Assembléa, o Dr. Cincinato Salles Abreu, que, para Secretário da Mesa, convoca outro Acionista, o Dr. José Adolpho da Silva Gordo. Declarando instalada a Assembléa, o Sr. Presidente pede ao Sr. Secretário que proceda a leitura da Edital de Convocação, e que foi lido e é do seguinte teor:

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.
Assembléa Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO
São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 14 de fevereiro p. futuro, às 10 horas, na Sede Social à Rua XV de Novembro n. 275, 7.º andar, Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;

c) Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso. Conforme determina o artigo 27 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositar as cautelares correspondentes, na Sede Social ou na Matriz do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., até cinco dias antes da Assembléa ora convocada.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S.A.

Dr. Cincinato Salles Abreu — Diretor-presidente.

Proseguindo, o Sr. Presidente diz que, de acordo com o Edital de Convocação, que acabava de ser lido, o Sr. Secretário procederá a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1950 e o Parecer do Conselho Fiscal. — Após a leitura são os documentos submetidos a discussão e em seguida, com a abstenção dos impedidos por Lei à votação, constatando-se afinal terem sido os mesmos inteiramente aprovados.

A seguir, o Sr. Presidente informa que irá iniciar a eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal que funcionará no exercício em curso.

Pede a palavra o Acionista, Sr. Manoel Portella e propõe para Membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. Thomaz Gregori Luiz Vancene e Oreste Barbey e, para Suplentes os Srs. Dr. Frederico de Figueiredo Neiva, Clóvis Joly de Lima e João Caetano Alvares Junior, atribuindo-se a cada um dos três primeiros nomeados, os honorários anuais de mil e duzentos cruzeiros.

Pósta em discussão e em seguida em votação a proposta do Sr. Manoel Portella, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo, o Sr. Presidente declara reitos e empossados, como Membros efetivos do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, os Srs. Thomaz Gregori, Luiz Vancene e Oreste Barbey e para Suplentes, os Srs. Dr. Frederico de Figueiredo Neiva, Clóvis Joly de Lima e João Caetano Alvares Junior, todos brasileiros, maiores, casados, residentes em São Paulo, com exceção do segundo e quarto indicados que residem em Santos neste Estado.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente diz que deve-se-lhe proceder também a eleição da Diretoria para o exercício em curso.

Pede a palavra o Acionista Dr. Leonidas Garcia Rosa e propõe a reeleição dos atuais Diretores Srs. Dr. Cincinato Salles Abreu, Dr. José Adolpho da Silva Gordo e Sylvio de Queiroz Ferreira, e um aumento nos atuais honorários, de Cr\$ 1.000,00 para o primeiro indicado e de Cr\$ 2.000,00 para cada um dos demais.

Pósta em discussão e em seguida em votação, com a abstenção dos interessados, constatou-se terem sido as propostas do Dr. Leonidas Garcia Rosa, unanimemente aprovadas. Assim sendo foram reeleitos os Srs. Dr. Cincinato Salles Abreu, para Diretor-Presidente, Dr. José Adolpho da Silva Gordo, para Diretor-Secretário e Sylvio de Queiroz Ferreira, para Diretor-Gerente, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital, com os honorários majorados de Cr\$ 1.000,00 para o Diretor-Presidente e Cr\$ 2.000,00 para cada um dos demais Diretores.

Achando-se esgotada a "ordem do dia" e não havendo mais ninguém que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspende a Sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que uma vez lida e achada conforme foi assinada pela Mesa, e por todos os Acionistas presentes dela se tirando cópias autênticas para os fins legais.

CINCINATO SALLES ABREU
JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

a) Numa de Oliveira

LEONIDAS GARCIA ROSA

BRASIL S.A.

a) EGÍDIO BIANCHI

RUÍ GARCIA ROSA

ANTÔNIO AUGUSTO PORT

TELLA

MANOEL PORTELLA

SYLVIO DE QUEIROZ FERREIRA

Confere com o original ao qual me reporto.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os srs. Acionistas da Cia. Auxiliar de Armazéns Gerais, para a Assembléa Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 (dezanove) de março de 1951, às 14 horas, na sede social à Avenida M n.º 400, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1950.

2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente Exercício de 1951.

3.º — Assuntos Diversos.

São Paulo, 2 de março de 1951.
Iris Miguel Rotundo — Diretor,
Armando Pereira Viariz — Diretor.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa sede à rua 15 de Novembro n.º 275 — 7.º andar, serão pagos a partir de dia 12 do corrente, das 14 às 16 horas, o 3.º dividendo das ações preferenciais, a razão de 7% a. a. e o 2.º dividendo das ações comuns, a razão de 12% a. a. Vamos proceder, igualmente, a 1.ª distribuição de lucros aos portadores das Partes Beneficiárias, a razão de Cr\$ 21.46341 a cada uma.

São Paulo, 3 de Março de 1951.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S.A.

José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Superintendente

EMPRESA ELÉTRICA DE PIEDADE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinária, a se realizar na sede social, às 16 horas do próximo dia 9 de março deste ano a fim de deliberarem sobre a vacância do cargo de diretor-presidente, verificada com o falecimento do prelado sr. Com. Antonio Pereira Ignácio.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

JOSÉ FERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

RAES — Diretor-Superintendente.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n.º 22

Formação dos Grupos 165.º e 166.º (Cr\$ 100.000,00 e 200.000,00) de cem associados cada um

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, a Rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 503, para formação dos Grupos 165.º e 166.º de matrículas de Cr\$ 100.000,00 e 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a taxa e a mensalidade respectiva.

Santos, 3 de Março de 1951.

Dr. Simão Eugênio de Oliveira Lima Jr.

Diretor-Secretário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EDITAL

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Município de São Paulo instalou mais cinco Postos Arrecadores de Tributos Municipais, em Agências do Banco Nacional Imobiliário e do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nos bairros do Paraíso, Jabaquara, Braz, Taboão e Tucuruvi.

Assim dispõem, agora, os srs. contribuintes, de 23 Postos Arrecadores onde, com maior facilidade, poderão pagar seus tributos, a saber:

POSTO 1 — BRAZ

Agência do Banco do Estado de São Paulo S. A.

Avenida Rangel Pestana, 1.583

POSTO 2 — PENHA

Agência do Banco do Distrito Federal S. A.

Praça 8 de Setembro, 3.

POSTO 3 — LAPA

Agência do Banco do Distrito Federal S. A.

Rua 12 de Outubro, 132

POSTO 4 — VILA MARIANA

Agência do Banco do Distrito Federal S. A.

Rua Domingos de Moraes, 584.

POSTO 5 — PINHEIROS

Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Rua Butantan, 50.

POSTO 6 — BELEM

Agência do Banco do Distrito Federal S. A.

Av. Celso Garcia, 1.509.

POSTO 7 — SANTANA

Agência do Banco do Distrito Federal S. A.

Rua Voluntários da Pátria, 2.182.

POSTO 8 — CAMBUCI

Agência do Banco da América S. A.

Largo do Cambuci, 38.

POSTO 9 — IPIRANGA

Agência do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Rua Silva Bueno, 525.

POSTO 11 — VILA PRUDENTE

Agência do Banco Sul Americano do Brasil S. A.

Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

POSTO 12 — BRAZ

Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Avenida Rangel Pestana, 2.396

POSTO 13 — CASA VERDE

Agência do Banco Moreira Salles S. A.

Rua Marambaia, 453.

POSTO 14 — PAULA SOUZA

Agência do Banco Itaú S. A.

Rua Paula Souza, 221.

POSTO 15 — LIBERDADE

Rua da Liberdade, 43.

POSTO 16 — BOM RETIRO

Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Rua Silva Pinto, 209.

POSTO 17 — MOOCA

Agência do Banco do Distrito Federal S. A.

ATLANTE S. A.

INDÚSTRIAS MÉDICO-ODONTOLÓGICAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar a apreciação de Vv. Ss., de acordo com as disposições legais e estatutárias, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício ora findo. Outrosim, ficamos à inteira disposição dos srs. Acionistas, para qualquer esclarecimento que forem necessários.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1951

a) GENTIL L. MARTINS
Diretor-Presidente

a) PAULO SILVEIRA SAMPAIO
Diretor-Tesoureiro

a) JOSÉ NAVARRO
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Predios	2.078.972,80	Capital	2.500.000,00
Bens Instrumentais		Reserva Legal	188.219,50
Maquinas e Equipamentos, Formas e Modelos ..	1.608.498,90	Reserva p/ Contingências ..	207.744,00
Bens de Uso Permanente		Reserva Compulsoria — Decreto 9.159	1.678,00
Instalações, Moveis e Utensilios, Veiculos ..	277.323,20	Lucros Suspensos	1.287.017,00
Valores Intangíveis			1.684.659,10
Marcas e Patentes	120.000,00	Provisões	
Vinculações		Fundo p/ Deprec. e Amortizações	763.342,30
Cauções e Depósitos	29.916,90	Fundo p/ Devedores Duvidosos ..	381.308,30
	4.114.711,90	Fundo p/ Perdas e Indenizações ..	1.235.900,30
DISPONÍVEL		Fundo p/ Assistência Técnica ..	54.039,00
Disponibilidades Imediatas			2.435.189,00
Caixa e Bancos	170.376,60	EXIGÍVEL — Curto Prazo	
REALIZÁVEL — Curto Prazo		Contas a Pagar	1.007.571,00
Devedores		Títulos a Pagar	334.943,90
Contas Correntes e Contas a Receber	182.422,30	Quotas de Presidência a Receber	202.789,70
Duplicatas a Receber	3.630.600,40	Gratificações a Pagar	13.102,50
	3.813.022,70	Folhas de Pagamento	141.910,30
Existências		Comissões a Pagar	176.437,90
Materia Prima, Mat. Beneficiados, Produtos em Fabricação ..	3.366.384,40	Bancos C/ Garantia	1.797.507,70
Produtos, Produtos em Consignação e Mercadorias	556.559,80	Contas Correntes	751.901,40
	3.922.944,20		4.425.174,40
Investimentos		EXIGÍVEL — Longo Prazo	
Títulos Públicos e Particulares	24.750,00	Credores Hipotecarios	1.080.000,00
	7.760.770,90		5.506.104,40
PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações, Imposto de Consumo	5.607,70		
Valores Diferidos			
Seguros a Vencer	49.388,40		
Valores a Apropriar			
Adiantamentos a Empregados ..	4.165,00		
Adiantamentos p/ Importação ..	9.000,00		
	13.165,00		
Valores Aleatorios			
Deposito p/ Recursos	11.987,20		
	80.148,30		
	12.126.013,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Poder de Terceiros			
Títulos em Cobrança	32.553,00		
Títulos em Caução	3.852.155,30		
	2.884.708,30		
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas	60.000,00		
Riscos			
Títulos Descontados	175.773,10		
Empenhos			
Títulos em Garantia	9.625,00		
Títulos de Capitalização	119.250,00		
	128.875,00		
	3.249.356,40		
	15.375.369,80		

GENTIL L. MARTINS
Diretor-Presidente

a) PAULO SILVEIRA SAMPAIO
Diretor-Tesoureiro

a) JOSÉ NAVARRO
Diretor-Técnico

a) ARNALDO FARINA
Cont. — C.R.C. — S.P. n.º 3.424

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO				CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO				
Despesas Administrativas				
Honor., Ordenados, Condução, Selos e Estampilhas, etc.	869.759,00			
Despesas de Vendas				
Honor., Ordenados, Viagens e Estadas, Aluguel ..	1.115.332,40			
Despesas Financeiras				
Descontos Concedidos	144.271,40			
Impostos				
Federais, Estaduais e Municipais	910.739,50			
Juros de Creditos de Terceiros				
Juros Passivos	348.942,70	3.389.045,00		
Amortização do Ativo:				
Depreciações e Amortizações	23.819,40			
		3.412.864,40		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:				
Fundo p/ Devedores Duvidosos	381.308,30			
Reserva Legal	71.627,80			
Lucros Suspensos	1.285.591,60	1.738.527,70		
		6.151.392,10		
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS				
Vendas				
Lucro Bruto nas Vendas			3.862.031,20	
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS				
Juros Ativos			32.694,20	
RENDAS DIVERSAS				
Descontos Recebidos, Rendas Eventuais, Comissões Recebidas, Rendas Industriais e Reversões de Despesas			950.694,30	
			4.845.419,70	
REVERSÕES DE FUNDOS				
Fundo p/ Deved. Duvidosos		303.320,20		
Reserva Compulsoria — Decreto 9.156		2.652,20	305.972,40	

GENTIL L. MARTINS
Diretor-Presidente

a) PAULO SILVEIRA SAMPAIO
Diretor-Tesoureiro

a) JOSÉ NAVARRO
Diretor-Técnico

a) ARNALDO FARINA
Cont. — C.R.C. — S.P. n.º 3.424

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de ATLANTE S.A. — INDÚSTRIAS MÉDICO-ODONTOLÓGICAS, levantado em 30 de dezembro de 1950, o qual corresponde fielmente, à situação das contas nesta data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — S.P. n.º 210)

a) A. O. CAMPÍGLIA
Diretor

B.C.E., Cont. CRC — S.P. n.º 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos sete dias do mês de fevereiro de 1951, o Conselho Fiscal da ATLANTE S.A. — INDÚSTRIAS MÉDICO-ODONTOLÓGICAS, por seus membros infra-assinados, examinou o Balanço, a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e demais anexos relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950 e, por té los encontrado em perfeita ordem, é de parecer que sejam os mesmos aprovados pela Assembléa Geral.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951

a) HAMLET MARONE

a) MIGUEL TELLES JR.

a) REMO MORESCHI

INDÚSTRIAS "CAMA PATENTE" — L. LISCIO S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 25 de setembro de 1950, relativos ao Exercício de 1950.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

LUIS LISCIO
Diretor Presidente

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S/A.

Carta Patente n.º 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios

1.º — 16.567 . . . 200,00

2.º — 17.161 . . . 100,00

3.º — 19.972 . . . 80,00

4.º — 00.960 . . . 60,00

5.º — 19.161 . . . 50,00

6.º — 11.277 . . . 30,00

7.º — 07.260 . . . 20,00

NATIONAL CARBON

INDÚSTRIAS QUÍMICAS CEODOS CANDIA S/A

INDÚSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE' S/A.

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento n.º 41 — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. — Cartório Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.º Tabelião — Dr. Otávio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antônio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São São Bento n.º 41 — Tel. 32-5158 (com ramais). — **ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA.** — Data: — 15 de Fevereiro de 1951. — Valor Cr\$ 1.500.000,00. — Livro de Notas 1.267 — Fls. 30. — Tabelionato Veiga.

SAIBAM QUANTOS esta publicação virem que, no ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951), aos dezesseis (16) dias do mês de Fevereiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — a) — Prof. Dr. Giorgio Renato Levi, italiano, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 510.320, Registro n.º 26.715, casado, professor universitário, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Itapollis n.º 1.404; b) — Dr. Adolfo Taubkin, brasileiro, desquitado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Afonso Celso n.º 961; c) — Dr. Lino Massarani, italiano, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 710.219, Registro n.º 300.798, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, em Campo Belo, à Rua Amazonas n.º 445; d) — D.ª Delfina Ghiron Levi, italiana, portadora da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 514.258, Registro n.º 26.719, de prendas domésticas, casada, neste ato assistida de seu marido Dr. Giorgio Renato Levi, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Itapollis n.º 1.404; e) — Dr. João Neves Junior, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Travessa Sete de Abril n.º 37; f) — Dona Maria Noeme Masella, brasileira, solteira, maior, bancária, domiciliada e residente nesta Capital, à Rua João Moura n.º 1.028; g) — Egon Aschenbrenner, brasileiro, casado, dentista, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Domingos de Moraes n.º 1.917; todos meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, de comum acordo: — 1.º) — Que, pela presente escritura e na melhor forma de direito, tem entre si justo e contratado e de fato constituem uma sociedade anônima sob a denominação — **Indústrias Químicas Ceodos Candia S. A.** — com sede na cidade de São Paulo, sociedade essa que se destina à exploração da indústria e comércio de produtos químicos em geral para indústria, gás carbônico e gelo seco. — 2.º) — Que o capital inicial da sociedade será de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações nominativas de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — 3.º) — Que para esse fim fizeram os outorgantes e reciprocamente outorgados a respectiva subscrição do capital, verificando-se que o mesmo foi subscrito como segue: — Prof. Dr. Giorgio Renato Levi, 1.300 (mil e trezentas) ações, no valor de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros); Dr. Adolfo Taubkin, 150 (cento e cinquenta) ações, no valor de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); Dr. Lino Massarani, 10 (dez) ações, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); D.ª Delfina Ghiron Levi, 10 (dez) ações, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Dr. João Neves Junior, 10 (dez) ações, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Da. Maria Noeme Masella, 10 (dez) ações, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Egon Aschenbrenner, 10 (dez) ações, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — 4.º) — Que o capital social ora subscrito será realizado da seguinte forma: — 10% (dez por cento) em dinheiro, já depositados na forma do decreto-lei n.º 5.566, de 1.º de Novembro de 1944, no Banco Bandeirantes do Comércio S. A., conforme recibo abaixo transcrito, e o restante será realizado mediante chamadas que a Diretoria fizer. — Recibo de Depósito: — "Recibo — Cr\$ 150.000,00. — (Recebemos da firma Indústrias Químicas Ceodos Candia S. A., em organização, a importância supra, de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) do capital com que a mesma se constitui. — Esse depósito só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades prescritas no Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Para ciência firmamos o presente recibo, em duas vias, para uma cópia, ambas seladas com o selo federal e a taxa de Educação e Saúde. — (Sobre Cr\$ 21.500, em selos federais, inclusive a taxa de educação e saúde, estava: — São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951. — Pelo Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — (a.a.) J. F. Bastão — H.

C. Nogueira". — 5.º) — Que a sociedade anônima ora constituída se regerá pelos estatutos transcritos a seguir, aceitos e aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados. — Estatutos — Capítulo I. — Art. 1.º — Fica constituída, sob a denominação — **Indústrias Químicas Ceodos Candia S. A.**, uma sociedade anônima, com sede e fóro na cidade de São Paulo, podendo criar, manter e suprimir filiais em qualquer localidade do país, a qual reger-se-á pelos presentes Estatutos e nos casos omissos pelas leis que lhe forem aplicáveis. — Art. 2.º — A sociedade terá por objeto a exploração da indústria e comércio de produtos químicos em geral para indústria, gás carbônico e gelo seco. — Art. 3.º — A sociedade durará por tempo indeterminado. — Capítulo II — Do Capital e das Ações — Art. 4.º — O capital social é de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), representado por mil e quinhentas ações ordinárias, no portador ou nominativas, à vontade do proprietário, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § primeiro — Enquanto não integralizadas, as ações serão nominativas. — § segundo — A conversão das ações de uma forma em outra será feita por simples requerimento do proprietário à Diretoria. — § terceiro — As ações poderão ser representadas por títulos múltiplos ou cauteias. — Art. 5.º — Os possuidores das ações do portador, para serem admitidos em assembleias gerais, terão que depositar até a véspera de sua realização, no escritório e sede da sociedade, mediante recibos, seus títulos definitivos ou cauteias ou então documentos comprobatórios de haverem depositado tais títulos ou cauteias em estabelecimento bancário idôneo. — Capítulo III — Da Administração — Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) membros, eleitos designadamente pela Assembleia Geral, com mandato de um ano, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente e um Diretor-Secretário. — § primeiro — Os diretores não poderão exercer seus cargos sem antes cautionarem 5 (cinco) ações da própria sociedade, na caixa social, caução essa que perdurará até que a Assembleia aprove o balanço e contas financeiras do último exercício em que tiverem exercido seus cargos. — § segundo — No caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um dos diretores, a Assembleia Geral será convocada legalmente para proceder à respectiva substituição. — O Diretor substituto completará o mandato do diretor substituído. — Art. 7.º — Além das atribuições da lei, compete à Diretoria: — a) — a ampla administração da sociedade e a orientação dos negócios e serviços sociais; b) — apresentar relatórios, balanços e contas anuais; c) — propor à assembleia a fixação de dividendos a serem distribuídos, ouvido o Conselho Fiscal; d) — convocar assembleias gerais ordinárias; e) — fundar e extinguir filiais, agências e sucursais da sociedade; f) — adquirir terrenos necessários para o uso da sociedade, levantar nos mesmos construções, bem como alienar ditos predios de acordo com as conveniências, a juízo da Diretoria; g) — cumprir e fazer com que se cumpram as disposições destes estatutos e as resoluções das assembleias gerais; h) — nomear procuradores no país ou fora dele, mediante procuração com poderes especiais. — Art. 8.º — Os diretores agirão harmonicamente, consultando-se reciprocamente a respeito das próprias atribuições. — Art. 9.º — São atribuições dos diretores: — A) — Do Diretor-Presidente: — a) — representar a sociedade em juízo ou fora dele, e em geral nas suas relações com terceiros; b) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria; c) — convocar, por iniciativa própria ou por deliberação da Diretoria, as assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias, presidindo a sua fase preparatória. — B) — Do Diretor-Superintendente: — a) — executar todos os negócios ordinários da sociedade e dirigir os serviços sociais; b) — assinar escrituras, contratos ou outros papéis, bem como procurações "adjudiciais" ou "ad-negotia" movimentar haveres e recursos, bem como contas correntes bancárias e outras, podendo sacar, emitir, aceitar e endossar títulos de qualquer espécie, ficando entendido que, para a validade do ato, deverá a assinatura do Diretor-Superintendente ser acompanhada de qualquer outro diretor; c) — praticar todos os atos de gestão compatíveis com seu cargo e concernentes aos fins e objetivos da sociedade; d) — estudar as necessidades do mercado, aconselhando a Diretoria no que for de maior utilidade aos interesses sociais. — C) — Do Diretor-Secretário: — a) — Colaborar com o Diretor-Presidente em suas atribuições e substituí-lo em sua ausência ou impedimento; b) — colaborar com o Diretor-Superintendente em todos os trabalhos de administração e direção dos negócios da sociedade e dirigir a parte legal da sociedade; c) — substituir o Diretor-Superintendente em sua ausência ou impedimento. — Art. 10.º — Todos e quaisquer documentos, títulos ou papéis que

possam trazer encargos ou responsabilidades para a sociedade deverão ser assinados por dois diretores um dos quais necessariamente o Diretor-Superintendente ou seu substituto legal. — Art. 11.º — Os diretores percebem honorários mensais, estipulados pela Assembleia Geral. — Art. 12.º — Além dos honorários mensais conferidos aos diretores "pro-labore", será fixada pela Assembleia Geral uma percentagem sobre os lucros líquidos, observado o disposto no art. 22, letra "d" destes Estatutos. — Capítulo IV — Da Assembleia Geral Ordinária — Art. 13.º — A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á antes do dia 15 de Abril de cada ano. — As extraordinárias quando convocadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos e na forma da lei. — Art. 14.º — As assembleias gerais serão instaladas pelo Diretor-Presidente, que presidirá a sua fase preparatória e passará a presidência ao acionista aclamado para esse posto. — Este escolherá dois acionistas para servir de secretários, completando-se assim a mesa dos trabalhos. — Art. 15.º — Cada ação dará direito a um voto. — § único — É lícita a votação por procuração, observado o disposto no art. 91, § 1.º do Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Art. 16.º — Os prazos de convocação das assembleias gerais, condições de sua instalação e funcionamento, poder jurídico dos votos e sua apuração, verificação da maioria deliberante, assinatura da ata e tudo o mais, se regerá pelos dispositivos legais vigentes, quando não regulados por estes estatutos. — Capítulo V — Do Conselho Fiscal — Art. 17.º — O Conselho Fiscal, será composto de três membros efetivos e de igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, dentre os acionistas ou não, com a observância das prescrições legais, sendo permitida a sua reeleição. — § primeiro — Ao eleger o Conselho Fiscal, a Assembleia Geral designará um deles para presidir efetivamente, cabendo-lhe convocá-lo, ordinariamente e extraordinariamente e designar secretário incumbido de redigir as atas. — § segundo — O Conselho Fiscal ficará com a faculdade de escolher perito contador que auxilie a ele na verificação das contas e balanço do exercício, cujos honorários serão fixados pela Assembleia Geral. — Art. 18.º — Cumpra ao Conselho Fiscal examinar pelo menos uma vez por trimestre os livros e papéis da sociedade e o estado da caixa e da carteira, além das demais obrigações previstas em lei. — Art. 19.º — Os suplentes serão convocados pelo presidente sempre quando necessários para preencher as vagas ou substituir temporariamente os efetivos. — Art. 20.º — Os membros do Conselho Fiscal perceberão os honorários fixados pela Assembleia Geral que os eleger. — Capítulo VI — Dos Lucros — Art. 21.º — A Diretoria encerrará em 31 de Dezembro de cada ano o exercício financeiro. — Durante o mês de Janeiro levantará o inventário do ativo e do passivo e o respectivo balanço, procedendo às amortizações ou depreciações necessárias, na forma da lei, após o que o balanço será submetido à apreciação do Conselho Fiscal, para, acompanhado do parecer deste, ser submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que será convocada na forma destes Estatutos. — Art. 22.º — Os lucros líquidos verificados no balanço serão distribuídos como segue: — a) — 10% (dez por cento) para constituição do fundo de reserva legal; b) — percentagem necessária para a distribuição de um dividendo; c) — percentagem necessária para a formação de um fundo de amortização de instalações e maquinaria; d) — percentagem que a Assembleia destinar para a distribuição aos diretores, respeitando o disposto na segunda parte do art. 134 da Lei das Sociedades Anônimas; e) — percentagem necessária para a distribuição de um dividendo suplementar aos acionistas, destinando-se o saldo, se houver, para fundo de reserva de liquidação, inclusive o levantamento do depósito de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) feito no Banco Bandeirantes do Comércio S. A., conforme recibo retro transcrito. — E, assim declararam as partes outorgantes e reciprocamente outorgados que aceitam a presente escritura em todos os seus expressos termos, que é lavrada a este Cartório, a qual lhes li e as testemunhas a tudo presentes e por acharem conforme aceitaram, outorgaram e assinaram com as mesmas testemunhas, as são: — João Cintra Filho, casado, e Nelson Corrêa da Fonseca, solteiro, ambos brasileiros, maiores, do comércio, domiciliados e residentes nesta Capital e meus conhecidos. — O selo federal devido pela presente, na importância de Cr\$ 7.500,00, será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, dentro do prazo legal, mencionando-se a margem desta, o número do respectivo conhecimento fiscal, da verba e a data do pagamento. — Eu, Rensel Belletti, adjuntado habilitado, a esboço sob minha. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscreevo. — (a.a.) Giorgio Renato Levi — Adolfo Taubkin. — Lino Massarani. — Delfina Ghiron Levi.

Srs. Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao período de 1.º de Janeiro a 31 de dezembro de 1950.

Permanecemos ao vosso inteiro dispor para todos os esclarecimentos e informações que julgardes necessários.

São Paulo, 5 de março de 1951.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Despesas de Constituição	35.000,00	Capital	2.000.000,00
Desp. de Instalação de Cola	150.000,00	Fundo de Reserva	300.107,70
Inovela	1.485.976,20	Fundo de Amortização	1.019.741,20
Móveis e Utensílios	52.419,20	Lucros e Perdas	1.647.732,78
Veículos	443.671,40		
Maquinas	925.908,10		
Plantações de eucalipto	316.906,00		
	3.429.880,90		
VALOR DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	54.244,60	Banco Conta Garantida	100.301,60
Bancos	153.637,40	Títulos Descontados	453.688,00
	209.882,00	Contas a Pagar	42.351,70
		Títulos a Pagar	288.924,20
		Conta dos Soc. e Empregados	1.447.235,02
			2.332.500,52
VALOR REALIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas a Receber	65.225,10	Caução da Diretoria	61.000,00
Títulos a Receber	2.411.947,80	Títulos Caucionados	462.316,60
Obrigação de Guerra	23.200,00		
Adiantamentos	71.880,50		
Estoque	1.038.065,90		
	3.660.319,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	61.000,00		
Banco Conta Caução	462.316,60		
	523.316,60		
	7.823.398,80		7.823.398,80

DR. PEDRO CORSI JUNIOR
Diretor-PresidenteLUPERCIO ARAUJO
Diretor-GerenteLUPERCIO ARAUJO
Contador — C.R.C. 11.053

DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCÍCIO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO:		LUCROS E PERDAS:	
Amortização de 1950	3.500,00	Saldo anterior	1.193.282,18
Desp. de constituição	15.000,00		
Desp. de Inst. Seção Cola	7.241,90	MERCADORIAS:	
Móveis e Utensílios	44.367,10	Saldo desta conta	2.021.984,20
Maquinas	92.590,80		
	162.699,80	PRODUTOS MANUFATURADOS:	
DESPESAS GERAIS:		Idem	502.247,40
Saldo desta conta	1.404.879,20		
		RENDAS DIVERSAS:	
IMPOSTOS:		Idem	28.849,40
Idem	401.222,60		
JUROS E DESCONTOS:			
Idem	129.809,40		
LUCROS E PERDAS:			
Saldo anterior	1.193.282,18		
Líquido deste exercício	451.450,60		
	1.647.732,78		
	3.746.343,18		3.746.343,18

DR. PEDRO CORSI JUNIOR
Diretor-PresidenteLUPERCIO ARAUJO
Diretor-GerenteLUPERCIO ARAUJO
Contador — C.R.C. 11.053

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das Indústrias de Adubos Jaguare' S/A, abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, Balanço e demais contas, relativos ao exercício de 1950 e tendo achado tudo em ordem, são de parecer que a assembleia geral deve aprová-los.

MANOEL DOS REIS ARAUJO
KUMAKI NAKAO
DR. ADEL GUIMARÃES BARBOSA

COMPANHIA AGRÍCOLA CONTENDAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, a sede social à Rua Marconi n.º 53, 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1951.

CompANHIA Agrícola Contendas A DIRETORIA

— João Neves Junior, — Maria Noeme Masella, — Egon Aschenbrenner, — João Cintra Filho, — Nelson Corrêa da Fonseca, — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais no valor de cento e cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos, correspondente a Emolumentos, Verba e Distribuição). — (A margem): — "Anotação: — O selo federal devido pela presente, na importância de Cr\$ 7.500,00, foi pago nesta data à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n.º 70, conhecimento n.º 13.364. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1951. — O 11.º Tabelião — (a.a.) O. Uchôa da Veiga". — Traslada em 17 de Fevereiro de 1951. — Dactilografada por Nelson C. Fonseca. — Eu, O. UCHÔA DA VEIGA, Tabelião, a conferi, subscreevo e assino em público e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: — (a.a.) O. Uchôa da Veiga — 11.º Tabelião".

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que as Indústrias Químicas Ceodos Candia S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.523, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Fevereiro de 1951, a escritura pública de sua constituição, lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta Capital, em 18 de Fevereiro de 1951, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (ass.) Judith Miranda. — E eu, Gutomir de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (ass.) Gutomir de Andrade Mendes.

IASA — INDÚSTRIAS QUÍMICAS E METALÚRGICAS S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da IASA — INDÚSTRIAS QUÍMICAS E METALÚRGICAS S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 de abril de 1951, às dezesseis horas, na sede social, à Rua do Tesouro n.º 23, 16.º andar, nesta Capital, para tratar e resolverem os assuntos seguintes:

a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1950;

b) eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato;

c) assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da Assembleia Geral Ordinária.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Tais documentos encontram-se na sede da sociedade.

São Paulo, 5 de Março de 1951.

João Zerlini
Paulo Cruz
Euseu Mellone
Diretores

KLINGLER S/A. ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindam-se os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março às 11 horas na sede social, situada à Rua Martim Buehard n.º 608, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte assunto:

1.º — Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente Exercício de 1951.

2.º — Assuntos Diversos.

São Paulo, 2 de março de 1951.

Mário d'Almeida — Diretor Vice-Presidente

Iris Miguel Rotundo — Diretor

Armando Pereira Viariz — Diretor

Hanns Matt — Diretor

José Antonio Rosas — Diretor.

A DIRETORIA

CIA. JARDIM — CAFÉS SINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE A 11 DE ABRIL DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas da Cia. Jardim — Cafés Sinos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 11 de abril de 1951, às 14 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 4667, às 13 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1950, do Relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se desde já na sede social, a disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de março de 1951.

Diretor-Presidente
BRUNO MENCARINI

CIA. UNIAO DOS REFINADORES — Açúcar e Café

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. Acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 14 (quatorze) de março de 1951, às 9 horas, na sede social à Rua Borges de Figueiredo n.º 237, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º — Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1950.

2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente Exercício de 1951.

3.º — Assuntos Diversos.

São Paulo, 2 de março de 1951.

Mário d'Almeida — Diretor Vice-Presidente

Iris Miguel Rotundo — Diretor

Armando Pereira Viariz — Diretor

Hanns Matt — Diretor

José Antonio Rosas — Diretor.

A DIRETORIA

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindam os srs. Acionistas da PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A. (P.E.B.), a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 30 de março corrente, na sede social, à Avenida do Estado, 4667, às 13 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951 e fixação dos seus honorários;

3.º) Assuntos diversos e de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.)

RELATÓRIO DA DIRETORIA E BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30-12-1950

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, sita à Avenida do Estado, 4.667, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

CIA. BANDEIRANTES DE ILUMINAÇÃO E CONSUMOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, às 10 horas do próximo dia 8 de março deste ano a fim de deliberarem sobre a vacância do cargo de diretor presidente, verificada com o passamento do preterito sr. Com. Antônio Pereira Ignácio.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1951.

EDGARD GONÇALVES — Diretor-Tesoureiro.

"Até o fim do meu governo teremos pavimentado 1.500 quilômetros de estradas"

Naquele setor, o plano quadrienal está concluído — Em estudos a escolha do prefeito de Santos e de Estâncias — O Instituto de Oceanografia deve pertencer à Universidade — Departamento de Ordem Política e Arquivo do Estado — A Mesa da Assembléia Legislativa — Visita do ministro

Ontem, à tarde, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu os jornalistas credenciados no Palácio do Governo e, respondendo a várias perguntas acabou concedendo mais uma entrevista coletiva. Depois de informar sobre o novo diretor da D. S. T. e da Guarda Civil, que noticiários da parte, esclareceu que a escolha do futuro prefeito de Santos, bem como as das Estâncias Climáticas, está sendo devidamente estudada e que, possivelmente, ainda nesta semana os nomes serão conhecidos.

O INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Há planos de reestruturação, além de outras repartições, do Instituto de Oceanografia. O governador, sobre o assunto, declarou:

"Acho que o Instituto de Oceanografia não deve continuar sob a direção da Secretaria da Agricultura, mas sim pertencer à Universidade de São Paulo. Sobre isso, convoquei o titular da Agricultura e o Magnífico Reitor para realizarmos um estudo, tendo manifestado a ambos o meu pensamento sobre o assunto. Não me parece que o Instituto de Oceanografia esteja bem enquadrado em face dos estudos e pesquisas que realiza. Ainda na semana passada, o professor Bernard declarou ao governador estar de acordo com esse pensamento".

1.500 QUILOMETROS PAVIMENTADOS ATÉ O FIM DO GOVERNO

A imprensa interessou muito o plano do governo de pavimentação de estradas e uma pergunta foi feita ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez:

"O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, muito

Danton Coelho a São Paulo

antes de minha posse, havia sido convidado por mim para colaborar no plano quadrienal. Empossado, comunicou ao secretário da Viação e Obras Públicas esse meu propósito. Sabido passado, o diretor geral do D. E. R. já tinha em mãos o plano quadrienal para as rodovias de São Paulo. Posso garantir a todos que a pavimentação das nossas estradas terá prosseguimento intensivo e, antes de deixar o governo, entregarei ao Estado de São Paulo mil e quinhentos quilômetros de estradas pavimentadas. Os grandes troncos de penetração serão os que estarão em primeiro plano para serem atacados, destacando-se o limite entre São Paulo e Minas Gerais, passando por Bragança, que é o trecho da futura São Paulo-Belo Horizonte. Em dois anos, esse trecho deverá estar concluído".

O DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO

Outra pergunta foi formulada e respondida:

"Ao Departamento do Arquivo do Estado serão dadas instalações condignas de sua importância e finalidade. A sua localização oferece vários inconvenientes e será transferida para uma dependência cedida pela Secretaria da Segurança Pública e em cujos próprios do Estado, distribuídos pela cidade.

O GOVERNO E A FORMAÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Sobre os entendimentos para a formação da mesa da Assembléia Legislativa, o governador teve a seguinte manifestação:

"O major Newton Santos, hoje e pela manhã, teve em Palácio e, à tarde, recebeu a visita do deputado Eusebio Rocha. De

acordo com o que anunciou há cerca de um mês a imprensa, a minha participação na formação da futura Mesa da Assembléia Legislativa se refere apenas ao estabelecimento de um critério pelo qual se designa uma Mesa de confiança do plenário. Assim, todos os trabalhos decorrerão em perfeita ordem. Guio-me pelo exemplo, lembrando Valentim Gentil, eleito por todas as bancadas.

Não tenho encontrado obstáculos nos entendimentos realizados com os partidos e com as várias alas das agremiações partidárias para a realização desse objetivo. Não procuro em primeiro plano comum e espero encerrar, dentro de alguns dias, esta primeira fase, digamos de intervenção, se é que se pode qualificar de intervenção, ou de harmonização, por parte do governo, entre os diversos partidos, para que se consiga aquele fim. Como responsável por um dos poderes, mantenho conversações com os partidos, tendo em vista aquele objetivo. Estamos caminhando rapidamente para que o critério tenha aprovação unânime. Como se sabe, o critério adotado seria o ortodoxo, em que a agremiação política que possua maior número de representantes será chamada em primeiro lugar para escolher a sua posição na mesa.

Seguindo-se esse critério, outros partidos são chamados, obedecendo-se a mesma ordem. Isto tem o único objetivo de beneficiar os trabalhos da Legislativa.

A mesa do poder Legislativo deve ser uma amostra representativa do plenário, perfeitamente representativa quando formada por aqueles que a constituem.

Um dos presentes quis saber do

(Conclui na 2.ª página)

ACONTECE CADA UMA...

COLUMBUS, OHIO, 4 (U.P.) — Não existem vacas felizes de a conhecer a Escola de Agricultura da Universidade do Estado de Ohio.

Os fisiólogos que estudam o mundo interno da psicologia bovina chegaram a essa conclusão. Afirmam que as vacas são criaturas que experimentam grandes conflitos emocionais.

KASSEL, 4 (AFP) — Duas

personas foram mortas e 4 outras gravemente feridas, numa pequena aldeia no Hesse, por um dançarino enfurecido.

Depois de ter provocado uma briga, o dançarino Kurt Granzsch foi expulso da sala de danças pelo prefeito da aldeia.

Foi para casa, munido de um fuzil de guerra e voltou ao local do baile. Começou então a atirar a esmo, pela janela, sobre os pares que dançavam. Penetrando em seguida na sala, fez fogo ainda algumas vezes.

Um jovem e uma jovem foram mortos e 4 outras pessoas receberam ferimentos graves, inclusive o prefeito.

O assassino fugiu sob perseguição dos gendarmes, e refugiou-se em sua casa, de onde continuou a atirar contra os representantes da ordem, até que acabou se esgotando, tendo que se render.

BOGOTÁ, 4 (AFP) — O caso

das salchichas feitas com carne humana continua em foco na Colômbia. Fala-se na existência de uma fábrica de carne humana, que se locupletaria usando carne de cadáveres e também de animais, para atender ao consumo no país, muito superior à existência do produto.

Os jornais chegam a registrar a existência desse misterioso estabelecimento e hoje o "Diário Gráfico" emprestou novo relevo aos rumores, publicando ampla reportagem na qual aparece, já, uma testemunha ocular, que teria estado na fábrica clandestina.

Trata-se de uma camponesa, de nome Maruja Alvarado, a qual depondo no inquérito aberto pela polícia sobre o caso das salchichas com pedaços de corpo humano disse que se achava na praça do Mercado de Las Cruces, em Bogotá, quando dos sujeitos, mascarados, a raparam, levando-a para fora de Bogotá, num refulgente automóvel de cruz negra. A mulher teria sido lançada num subterrâneo, onde funcionaria a citada fábrica, com todos os maquinismos necessários.

Maruja diz que nessa fábrica

(Conclui na 2.ª página)

Calcula-se que trinta mil inscrições serão feitas nos concursos de exatores e de fiscais de rendas

NUNCA O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO TRABALHOU TANTO — APARELHADA A DELEGACIA REGIONAL DA FAZENDA PARA ATENDER A TODOS OS INTERESSADOS — DENTRE OS INSCRITOS, PREVALECEM CONTADORES E ADVOGADOS — NOTAS SOBRE

O SERVIÇO DE INSCRIÇÕES

O Serviço de Identificação, do Departamento de Investigações, desde os primeiros dias deste ano está acusando um movimento jamais previsto. Inicialmente, o maior volume de folhas corridas, atestados de antecedentes e cadernetas de identidade eram destinados, principalmente, a ilustrar processos da Diretoria de Serviço de Trânsito, Junta Comercial, passaportes, etc.

30 MIL INSCRIÇÕES NOS CONCURSOS

Desde alguns dias, ou seja, depois que foram publicados os editais dos concursos para fiscais de rendas e exatores, da Secretaria da Fazenda, o movimento do Serviço de Identificação quintuplicou. Funcionários de outras repartições foram requisitados para aquela repartição. Os elevadores do Palácio da Polícia, já há muito insuficientes, não comportam o movimento. O Serviço de Identificação teve que ampliar o expediente, chegando mesmo a triplificar, trabalhando funcionários desde as 7 horas às 23 e 24 horas tudo para dar conta dos requerimentos de atestados de antecedentes. Movimento, dissemos nunca visto, asseverando a bem montada repartição do Departamento de Investigações, que tudo tem feito para atender a todos no devido tempo. Milhares de requerimentos são apresentados e nestes últimos dias, calcula-se que mais de noventa por cento destinam-se aos processos de inscrição nos concursos da Secretaria da Fazenda do Estado.

APARELHADA A DELEGACIA REGIONAL DA FAZENDA

Estivemos ontem na Delegacia Regional da Secretaria da Fazenda, à rua XV de Novembro 226, 7.º andar. O movimento não era grande; vimos-se apenas e mais apenas nas paredes, dando instruções sobre os concursos, requerimentos, documentos e formalidades exigidos. Seis mesas, cada uma com dois e três funcionários, atendiam aos interessados nas inscrições. Até ontem

fevereiro último, não tendo havido tempo suficiente para o preparo da documentação toda. Além do que, o brasileiro sempre deixa tudo para a última hora.

AUMENTARÁ O MOVIMENTO

Hoje, amanhã e principalmente depois de amanhã, já está previsto um enorme movimento naquela repartição da Fazenda, calculando informantes credenciados, que cerca de trinta mil inscrições serão feitas para os concursos de fiscais de renda e

exatores, podendo os interessados fazer inscrições em qualquer encerramento será no dia 8, conforme disciplina o edital, já publicado.

Por ocasião do recebimento das inscrições, os funcionários designados para esse serviço recusam os maiores de trinta e cinco anos. Como o número de candidatos é enorme, a Delegacia Regional da Fazenda, certa, ainda, da impossibilidade do Serviço de Identificação atender aos milhares de

(Conclui na 2.ª página)

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DA MONTAGEM DOS AUTOMOVEIS "STANDARD" NO BRASIL

Visita nosso país o gerente geral da matriz inglesa — O Brasil é o 5.º consumidor mundial de automóveis "Standard" — Não teremos guerra, por enquanto, declara Sir John Black — Melhor assistência para os carros daquela organização — Outras notas



O sr. John Black quando falava ao jornalista

e Peter Frankel, gerente geral da Intimex do Rio de Janeiro.

A SITUAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO

Abordado pela reportagem do "Correio Paulistano", sobre as finalidades de sua viagem, declarou sir John Black:

"E' esta a primeira vez que visito os países da América do Sul e estou percorrendo as filiais e os distribuidores da Standard Motor Company Ltd., a fim de conhecer de perto o desenvolvimento de seus trabalhos. No Brasil estou verificando, igualmente, se os milhares de automóveis que estamos vendendo para este país estão de acordo com as condições do mercado e trabalham bem.

Tive a satisfação de verificar, durante minha breve estada no Rio, muito bem aceitos no Brasil e devo dizer que estou, igualmente, plenamente satisfeito com a maneira como a Intimex, nossa distribuidora, está tratando nossos negócios neste país, prestando com desvelo toda a assistência aos carros de nossa fabricação".

OS PROBLEMAS DA PRODUÇÃO

A uma pergunta sobre a capacidade de produção da Standard, declarou-nos o entrevistado:

"Nossa produção está muito levemente afetada pelo esforço de guerra em que se empenha a Grã Bretanha. Mas para atender às necessidades do mercado brasileiro temos as mais completas possibilidades, não só no que diz respeito à colocação de carros como à prestação de esmerada assistência a todos os compradores. Devo, aliás, adiantar, que são tão amplas as perspectivas do mercado brasileiro que estamos estudando a criação de uma organização que culmine exclusivamente da parte referente à assistência aos carros de nossa fabricação aqui vendidos. Vão, como, exatamente para esse fim, o chefe geral das oficinas de nossa fábrica em Londres".

PREÇOS E MONTAGEM

E, após breve interrupção o entrevistado acrescenta:

"O chefe geral das oficinas vem, igualmente, estudar a possibilidade da criação de instalações para a montagem de carros no Brasil. Entretanto, assim somente se dará se houver uma garantia, para nós, de que poderemos colocar 10.000 carros por ano. Não é nada difícil colocar essa quantidade neste magnífico mercado que é o Brasil onde nossos carros são apreciabilíssimos. Mas depende dos preços. Atualmente, em consequência das licenças e do problema do câmbio os nossos automóveis estão sendo vendidos, aqui, por um preço demasiadamente elevado. Com a importação livre e com algumas facilidades que o governo nos poderia oferecer, esses preços seriam 50% mais baratos".

Acrescenta sir John Black que no seu regresso procurará permanecer alguns dias no país, a fim de entender-se com as autoridades

des da Fazenda, no sentido de obter aquelas facilidades. E voltando a falar sobre o mercado nacional, diz:

"O Brasil é um dos maiores senão o maior mercado de automóveis ingleses. Em 1946 foram importados, da Standard, os primeiros automóveis dessa marca. Hoje o Brasil é o quinto mercado dos carros daquela empresa. E para se ter uma ideia do que estamos exportando, para todos os países, basta dizer que em 1938-39 a Standard exportou um total de 8 mil carros por ano e em 1950, 47 mil. Somos, igualmente, fabricantes dos famosos tratores "Perguson" para o hemisfério sul e foram exportados, no ano passado, nada menos de 40 mil unidades daquelas máquinas".

A GUERRA E UMA RESPOSTA CATEGÓRICA

O sr. John Black foi um dos maiores corresponsáveis de guerra, na Grã Bretanha. Foi, durante o conflito, chefe do grupo que fabricava motores de aviões e fabricante dos motores "standard". Em virtude de sua atuação na coordenação dos esforços de guerra recebeu por longos anos o primeiro prêmio nacional de Churchill, o título de "sir", em 1942. Trabalha para a Standard Motor desde 1929, quando a companhia atravessava uma época difícil. Mas sir John Black vive, em seguida, o momento "standard" de hoje é a terceira geração das primeiras máquinas inglesas na Inglaterra. Dada a posição que ocupou durante a última configuração, formulamos uma pergunta sobre a existência do plano de guerra. O entrevistado foi categórico:

"Não teremos guerra, por enquanto. Infelizmente, não podemos a recuperação por paz e já tivemos que fazer esforços de guerra. Mas a Standard não está sendo afetada e isso continuará favorecendo os carros e tratores em quantidade".

A NACIONALIZAÇÃO

Outra pergunta do repórter foi sobre o problema da nacionalização na Inglaterra. Sobre esse em que o governo inglês

(Conclui na 2.ª página)

BAIXA O PREÇO DOS MEDICAMENTOS

As farmácias deverão ser reembolsadas dos descontos ordenados pela C. C. P.

Fala sobre a portaria ontem publicada o presidente do sindicato de classe — Remédios preparados e remédios manipulados

Conforme foi noticiado, o vice-presidente da CCP, sr. Benjamim Soares Cabelo assinou importante portaria, cujo texto é o seguinte: "O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7 do decreto-lei n. 9.129, de 1 de abril de 1946, resolve:

Artigo 1.º — Ficam revogadas as portarias abaixo mencionadas, que concederam aumento de preço para produtos químicos e farmacêuticos:

Portarias ns. 1, de 11 de janeiro de 1951; 2, de 11 de janeiro de 1951; 3, de 11 de janeiro de 1951; 4, de 12 de janeiro de 1951; 5, de 13 de janeiro de 1951; 6, de 13 de janeiro de 1951; 7, de 13 de janeiro de 1951; 8, de 23 de janeiro de 1951; 9, de 26 de janeiro de 1951; 10, de 23 de janeiro de 1951; 11, de 23 de janeiro de 1951; 12, de 23 de janeiro de 1951; 13, de 23 de janeiro de 1951; 14, de 23 de janeiro de 1951; 15, de 30 de janeiro de 1951 e 16, de 30 de janeiro de 1951.

CUSTO DE VIDA

A propósito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou o sr. Francisco Strong da Rocha, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

"Em tese — declarou inicialmente o nosso entrevistado — concordo com o aumento de preço de vários produtos farmacêuticos, em consequência do vertiginoso aumento do custo de vida. E' preciso que se diga, porém, que nem todos esses aumentos são justos. Daí a razão da medida tomada pela CCP, revogando várias portarias que majoravam preços de remédios".

REEMBOLSO

Proseguindo em sua rápida entrevista o presidente do Sindicato diz:

"Com a entrada em vigor daquela medida da CCP, as far-

macias deverão ser reembolsadas da diferença dos preços cobrados antes e após a publicação das aludidas portarias.

Ainda sobre a alta do custo dos remédios devo dizer que se estes são caros deve-se em grande parte ao fato dos médicos hoje em dia só receitarem preparados. Se os médicos receitassem mais manipulados, o povo economizaria no mínimo 50 por cento do que diz respeito às suas despesas com as farmácias.

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje fabricadas nos laboratórios, com grave prejuízo das farmácias e do povo que é obrigado a pagar mais caro, confirmando o velho adágio de que "do couro saem as corréias".

Em consequência ainda do fato acima, grande número de formulas anteriormente manipuladas nas farmácias são hoje